

Diretor interino:
SYNESIO GUIMARAES
Secretário:
ERNANI BAPTISTA
Gerente:
JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
Direção — 1148
Gerência — 1211

ANO LVI — N.º 212

João Pessoa — Paraíba

Terça-feira, 21 de setembro de 1948

Inaugura-se hoje a Assembleia Geral da ONU

Chegam a Paris o vice-Primeiro Ministro russo, o general Marshall e o sr. Bevin — Conferenciarão com o sr. Robert Schuman — Desistência dos países latino-americanos — O estabelecimento de uma Força Internacional das Nações Unidas

PARIS, 20 — O vice-Ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Andrei Vassiliev, chegou hoje a Paris para tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral da ONU.

Falando aos repórteres disse que veio ajudar o trabalho da consolidação da paz. Acredita que não estava pessimista.

CHEGOU A PARIS

PARIS, 20 — O general Marshall chegou hoje pela manhã aqui, a fim de comparecer à Assembleia Geral da ONU.

Também chegou o Ministro do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin, pouco depois.

CONFERENCIARÃO

PARIS, 20 — Admite-se que o general Marshall e o sr. Ernest Bevin se reúnem amanhã, seu representante da América Latina.

DESTITIRAM

PARIS, 20 — Revelou-se que os países latino-americanos, por intermédio de seus delegados, desistiram de exigir que o presidente do próximo período de reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas, cui-

nas, seja um representante da América Latina.

Acrescenta-se que o delegado da Austrália, sr. Herbert Evans, é quem reúne as maiores possibilidades de ser eleito.

net Bevin conferenciarão com o sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, principalmente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

PARIS, 20 — O sr. Robert Schuman o mais depressa possível, a fim de estabelecerem um plano de ação conjunto, tendo em vista, pre-

viamente, pôr para as Nações Unidas no sentido de que considerem a Rússia como violadora da Carta das Nações Unidas.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Em ofício endereçado ao Chefe do Governo o Prefeito Inácio Cláudio da Costa dos Prazeres, de Belo Horizonte, e ministro haver recolhido à Colaboração Local a quantia de vinte e quatro e quarenta e oito cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 94,80), relativa à quota de Educação, arrecadada no mês de agosto do ano.

CURSO DE ENFERMEIRAS

Abertas, depois de amanhã, as respectivas inscrições

Com o fim de preparar da Cabedelo do Hospital S. Isabel.

O Curso de Enfermeiras obedece ao padrão da Sociedade Universal e será fundado neste Capital um curso de enfermarias.

A nova instituição, cuja iniciativa se deve à Cruz Vermelha Brasileira, filial da Paraíba, contará como iniciativa com a cooperativa do Departamento de Saúde e do Centro de Estudos médicos Cirúrgicos.

dois blocos. A vida é como um

ritmo, que corre entre duas marcas.

Se paramos numas delas

desaparecemos.

Concordei com que meu nome figurasse entre os participantes do Congresso, porque dediquei tanto tempo a esse concurso que dificulta todos os empreendimentos. Se o mundo deixaria em fim de acreditar no fatalismo da guerra, essa seria uma realização esplêndida do Congresso.

LE CORBUSIER FALA DO CONGRESSO

VARSOVIA — (BIP) — O famoso arquiteto francês Le Corbusier assim expressou sobre o Congresso Mundial de Intelectuais que atualmente está deslocado, e que nunca que a paz difícil de conquistar, seja assegurada mediante um esforço real e determinado, é a paz que pôrá fim

às batalhas. Verdejam ao mesmo tempo a primavera. Verdejam algumas delas, depois é a vez dos outros, enfim toda a natureza torna-se verdejante. Dizemos então que chegou a primavera.

Essa concepção fez com que eu me achasse entre os participantes do Congresso.

"Sempre tenho sido inimigo da

guerra e sempre fui a favor da paz.

Concordo com que a paz é o resultado de um esforço real e determinado, é a paz que pôrá fim

às batalhas. Verdejam ao mesmo tempo a primavera. Verdejam algumas delas, depois é a vez dos outros, enfim toda a natureza torna-se verdejante. Dizemos então que chegou a primavera.

Essa concepção fez com que eu me achasse entre os participantes do Congresso.

"Sempre tenho sido inimigo da

guerra e sempre fui a favor da paz.

Concordo com que a paz é o resultado de um esforço real e determinado, é a paz que pôrá fim

às batalhas. Verdejam ao mesmo tempo a primavera. Verdejam algumas delas, depois é a vez dos outros, enfim toda a natureza torna-se verdejante. Dizemos então que chegou a primavera.

Essa concepção fez com que eu me achasse entre os participantes do Congresso.

"Sempre tenho sido inimigo da

COMBATE À PRAGA DE CAFÉ

Crédito de cinco milhões de cruzeiros para distribuição à Paraíba

fincados a combater a praga do café.

O art. 2º do Vaticano projeto, que já obteve redação final, manda destinar cinco milhões de cruzeiros de crédito ao crédito da Paraíba pelo Ministério da Agricultura em cooperação com a Secretaria da Agricultura e Pecuária.

A distribuição dessa quantia a Paraíba é estabelecida no mesmo projeto.

Deve-se a uma envergadura apresentada pelo deputado Plínio Lemos representante desse Estado na Casa do Congresso tratando de uma providência que muito poderia contribuir para o bem-estar da Paraíba.

O Curso de Enfermeiras obedece ao padrão da Sociedade Universal e será fundado neste Capital um curso de enfermarias.

Aulas práticas serão ministradas nos vários establecimentos assestados da cidade, e os matriculados estarão abertos na próxima quinta-feira no Centro de Estudos.

Amanhã, no segundo competente da Universidade, comparecerá a ser publicado o edital de convocação, em que se indicam os critérios de seleção.

PELA PEQUENA PROPRIEDADE

RIO, 21 — (A União) — Sob o título "A Manhã" publicado e seguindo.

O sr. Adalberto Ribeiro, senador udenista da Paraíba, apresentou um projeto de lei cuja oportunidade é inegável. Determina a desapropriação imediata de terras, circunvizinhas das cidades de mais de cinquenta mil habitantes, a fim de desenvolver a pequena propriedade e facilitar o abastecimento das populações. Estabelece os processos necessários, condicionando tendo a planos de exploração agrícola, organizados pela União, Estados e Municípios. Justifica o projeto sua iniciativa, declarando que ela servirá, pelo menos, de ponto de partida para melhor estudo do assunto decorrente

das próprias normas constitucionais. Com efeito, são principais da Lei Magna em vigor: 1º — "o uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social"; 2º — "a lei poderá, com observância do disposto no artigo 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos" (artigo 147); e 3º — "é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante previsão e justa indenização em dinheiro" (artigo 141, parágrafo 16).

O projeto, portanto, é constitucional e sua utilidade é evidente quando vemos que, de um modo geral, ao redor das grandes cidades brasileiras se estendem consideráveis áreas que, aproveitadas científicamente, contribuiriam com certeza para a solução do problema do abastecimento, pondo termo talvez a uma das principais razões da inquietação em que vivemos".



DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
"A UNIÃO"
FUNDADA EM 1862

DIREÇÃO: Diretor — Sýnésio
Fluminense — Secretário — E.
naci Baptista
Telefone — 1145

GERENTE: José de Almeida
Costa
Waldemar Nicolau da Costa
Rsp. p/ Chela do Serviço
Telefone — 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da
"A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENTE

Anuários — Anual Cr\$ 80,00 — Semestral Cr\$ 45,00 — Nu-
mero Avulso Cr\$ 0,50 — Cobrador autorizado em todo o interior
e Campina Grande. — Pedro Henriques de Araújo

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção
não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não.
As matérias de teatro, que apresentam no final três asteriscos
**** não são de responsabilidade da redação.

Rádio

"ADAGIO" DA NOVA SIN-
RONIA DE BEETHOVEN

"A Sociedade de Cultura
Musical da Paraíba" apresenta
neste domingo, próximo, em
"Palácio Sonora", o "adagio"
da Nona Sinfonia de
Beethoven, além de outras
peças de música erudita.

EXTASE". AMANHÃ

A Rádio Tabajara apresenta,
esta manhã, mais uma audição
de EXTASE, constante de
impressions escolhidas.

Sirio Lecanda Lixit, Dr.
Miguelino Massenet e
K. Kraskoff.

RÁDIO TABAJARA DA PA- RAÍBA

PROGRAMA PARA HOJE:

8:55 — Característica.
9:00 — Músicas Selecionadas.
10:00 — Astros em Desfile.
11:30 — Momentos com Pe-
tra Vargas e Odete Amaral.
11:30 — Panorama do Bra-
sil.
12:00 — Jornal do Melo Dia.
12:30 — Mídias Partenhas.
13:00 — Músicas das Gran-
des Filmes.

13:30 — Mirulus com Gil-
berto Alves e Marilé.
17:30 — Característica.
17:35 — Boa Tarde Sonora.
18:00 — Ave Maria.
18:05 — Jantar Sonoro.
19:00 — Diário Oficial do Es-
tado.

19:10 — Músicas Variadas

19:30 — Noticiário da Agen-
cia Nacional.

20:00 — Orquestra Tabaja-
ra.

20:30 — Hora Católica.
21:00 — Resenha Esportiva.
21:05 — Ivoite Peixoto.
21:30 — Milton Dantas.
22:00 — Jornal da Noite.
22:30 — Característica —
Sacerdócio.

Passageiro do "Cmt Ripper", chegou ontem, a esta
capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr. José Mar-
iano Uchôa, funcionário público em Campina Grande e de sua esposa, era. Maria Soares Uchôa.

VIAJANTES:

Em visita a pessoas de sua
família encontrou-se neste es-
tado, presidente da Metropole
do País, o dr. Arthur Nery
Cabrál, advogado, ali residente.
Destas capitais, s. s. viajaria
para Santa Cruz.

Passageiro do "Cmt Ripper",
chegou ontem, a esta capital,
procedente do Rio de Janeiro, o dr. José Mar-
iano Uchôa, funcionário público em Campina Grande e de sua esposa, era. Maria Soares Uchôa.

Viaja, hoje para, Patois, o
sr. Newton Ribeiro de Lima
gentile fiscal naquela cidade.

Dr. Hermés Pessoa —
Do sul do País, regressou
anteontem o dr. Hermés Pe-
ssoa, recentemente nomeado
diretor do Departamento de
Educação do Estado.

O digno conterrâneo, que
viajou para São Paulo afim de
representar o Conselho de Or-
dem dos Advogados da Paraíba
na reunião de juristas realiza-
da ali, em 11 de agosto úl-
timo, foi passageiro de um
dos aviões da Panair.

Dr. Sávio Viana — Pro-
idente de São Paulo, encontra-
se, há dias, nesta cidade, a
fim de visitar pessoas de sua
família, o dr. Sávio Viana
engenheiro-chefe da Estrada
de Ferro Santos-Jundiaí, na
quele Estado.

Está nesta capital o sr. Al-
cides Guimarães, representa-
nte da firma L. Keller
Lupi & Cia. Ltd. do Rio de
Janeiro, que esteve ontem
em visita a esta folha compa-
nhado dos sr. Manoel Coelho
e Antônio Gomes da Silva.

Sra. Hilva Ribeiro Padilha —
Na Igreja das Mercês, foi
celebrada ontem, às 7 horas,
missa de 7º dia, em sufrágio da
alma da sra. Hilva Ribeiro
Padilha, esposa do sr. Orlando
Padilha, funcionário da
Prefeitura desta capital.

A cerimônia realizou-se no
altar-mor daquele templo, sen-
do oficialmente o padre Antônio
Costa.

Estiveram presentes ao ato
númeras pessoas, parentes e
amigos da família estudada.

MISSAS:

Sra. Hilva Ribeiro Padilha —

Na Igreja das Mercês, foi
celebrada ontem, às 7 horas,
missa de 7º dia, em sufrágio da
alma da sra. Hilva Ribeiro
Padilha, esposa do sr. Orlando
Padilha, funcionário da
Prefeitura desta capital.

A cerimônia realizou-se no
altar-mor daquele templo, sen-
do oficialmente o padre Antônio
Costa.

Estiveram presentes ao ato
númeras pessoas, parentes e
amigos da família estudada.

NASCIMENTOS:

Na noite de 17 de setembro
deste mês, nasceu no Hospital
Metropolitano, o menino

DICIONÁRIO BIOGRÁFICO DA PARAÍBA

José RAMALHO

*** — BRAZ FERREIRA DA
FRANCA VELOSO — militar —
Nasceu a 30 de Maio de 1860, na
capitania do Estado da Paraíba. In-
tegrou a Escola Militar de Belo
Horizonte, formando-se em 1884.
Foi promovido a 1º batallão de
Voluntários da Paraíba para o Rio
de Janeiro. A 11 de Janeiro de 1886,
foi promovido a 1º tenente e a 20 de Fevereiro assistiu à assi-
ntura do Convenio de Montevidéu.
A 23 de Maio de 1886 tomou
parte na batalha de Tuiuti. Em 1887
foi mandado servir junto, com
o comando em Chefe e a 21 de Ju-
nho fez a marcha de Blumenau
campando em Tuyu-Cuá. Em 1888,
a 18 de Janeiro, foi pro-
movido a 1º alferes e classificado
no 2º batallão de infantaria. A
23 de Julho tomou parte na o-
cupação de Humaitá. A 11 de De-
zembro na batalha de Avai e a
21 a 27 de Dezembro nos combates
de Lomas Valentins. Em 1889,
foi citado por ter pelejado
com forças atacantes nas trin-
cheiras inimigas na praça de
Valenzuela a 7 de Agosto e na
batalla de Campo Grande (Nhu-
Grassi) a 16 de Agosto. Foi elo-
giado, não só pela calma e bra-
vura nas lutas dos atiradores,
como pelo arrojo e intrepidez
com que rompeu o obueiro de
metalbas e fusilarias para trans-
mitir ordens. Por tais fatos, foi
promovido em 18 de Agosto, a
tenente, por atos de bravura. Em 1871
matriculou-se na Escola Mi-
litar, onde em 1873 concluiu
curso de infantaria e cavalaria,
em 1874 o de artilharia, sendo
promovido a 1º capíto, por estes
atos. Em 1875 terminou o curso
de estado maior e em 1876, o de
engenheiro militar, sendo no-
meado comandante de uma das
companhias de alunos. Em 1878
foi designado ajudante de ordens
ao comandante das armas da
província do Amazonas, cargo
que exerceu até 1878. Em 1880
foi encarregado das obras milita-
res em Pernambuco e na Pa-
raíba. Foi, por parte, em 1884,
da comissão Militar de Chopim
e anos (1885) dirigia a Colonia Mi-
litar de Chapeca e foi ajudante
ao arsenal de Guerra da Côte
Promovido a major em 1887 e
enteve coronel por merecimento
em 1890. Coronel em 1894. Alu-
diu da Escola Militar. Chefe
do gabinete do Ministro da Guer-
ra mariscal Medeiros Mallet, co-
mendado em cujo desempenho fa-
zera de 24 a 26 de Fevereiro de 1902
o coronel Braz Ferreira da Fran-
ça Velo, era, baseado em ma-
teria de Artes e Ciências Físicas. Ofi-
cial da ordem Militar de Avis e
Cavalheiro das Ordens de Cristo
da Rosa. Condecorado com as
medalhas do Convenio de Mon-
tevidéu (campanha de Uruguai),
o mérito militar da guerra do
Paraguai; da campanha do Pa-
raguai concedida pela república
Argentina e da mesma campanha
confidera pela república do Uruguai
e a de outro por haver
contado mais de trinta anos de
bons serviços militares no país.
Casou-se com D. Joana Paez Barreto,
filha do caçador Paulino Francisco Paez Barreto e de D.
Joana Rosa Paez Barreto, del-
genden os seguintes filhos: Com-
andante Brás Paulino da Fran-
ça Velo, atual comandante da
base naval de Belém do Pará;
Capitão Alcides Paulino da Fran-
ça Velo, ex-escritor e professor
do ensino secundário no D.
Federal; e Estrela da França Velo
uma solteira residente no Rio de
Janeiro.

400 — ARQUIMEDES SOUTO
MAIOR — magistrado — Nasceu

no Municipio de Sousa, em 19º

de Setembro de 1881, filho de

Paulino Souto Maior e sra. Ignaz
de Cunha Souza Maior. Estudou

as primeiras letras e fez o car-
reiro com o professor Cle-
mentino Procopio, em Campina

Grande. Esteve na Escola Mil-
itar de Resende em 1897, onde

participou no mesmo ano do le-
vante, com os cadetes Estevão

Avila Lins e João Pessoa, sendo

por isso desligado em face do

fracasso que se verificou na re-
volta. Formou-se pela Faculdade

de Direito, do Recife, em 1906,

Promovido a Campina Grande,

durante 18 anos. Nomeado Juiz

As bôdas de ouro do casal Cléa de Queiroz Carreia-Julio Carreira

Sexta-feira no dia 17 deste, as
sobras Bôdas de Ouro marcam
o dígnio casal dr. Julio de
Queiroz Carreia e a Cléa de
Queiroz Carreia, elementos de
destaque na sociedade paraibana.
Pois manha a Tamáis Carreira
mandou celebrar Missa em ação
de graças na Matriz de Lourdes,
sendo celebrante o Conde Ma-
nuel Pereira, reitor do Semina-
rio e com a assistência de todos os
membros da ilustre família ca-
pítula que se aproximaram do
Noivo Senhor Henrique.

Grande numero de pessoas de
representação social estiveram
presentes, inclusive as Irmãs de
Jesus Crucificado.
O feliz casal homenageado
pousou a seguinte placa: dr. Nel-
son Carreira, clérigo, casado com d.
Alexandrina Gama e Melo
Carreira; d. Nair Carreira de
Menezes, esposa do sr. José La-
tino de Menezes, fiscal do consu-
lado em Macaé; d. Iraci Carreira,
esposa do sr. José Justino Fi-
lho, comerciante nesta praça; sr.
Durval Carreira, dentista, casado
com d. Carmen de Melo Carre-
ira; d. Durey Carreira de Holan-
da, casada com o Capitão do
Exército, Paulo Bólivar de Ho-
landa; dr. Orion de Queiroz
Carreira médico, casado com d.
Nadir Dumont Carreira; d. Clá-
udia Carreira Camara, esposa
do Tenente do Exército, Murilo
Padilha Camara; d. Avandir
Carreira Lovenback casada com
o sr. Ernesto Lovenback, comer-
ciante neste capital; d. Nadir
Carreira Quindé, esposa do Ca-
pítulo do Exército, Aldenor Quin-
dê.

O casal Carreira que rece-
beu delícias de segunda al-
iança de ouro, posou ainda so-
nho e biscoito.

A noite a família Carreira fe-
zera recepção à pessoas de sua
intimidade que lhe foram visitar
sendo servida uma linda ceia de
frutos e doces, châmpagne e finas
bebidas.

Constituiu uma solteira chic e
elegante festa. Deu inicio a Nair
Carreira de Menezes, executando
ao piano a bonita valsa de "na-

o" que realizaram, pols Alfa-
ndes, dr. Julio Rique Fi-
lho, e inúmeras outras pessoas
de destaque em nome meio so-
cial.

As danças se prolongaram ate
depois das 24 horas.

Foram saudadas muitas en-
saadas de fotografias.

Estavam presentes o exmo. sr.
Governador do Estado, dr.
Jesuíto Trigueiro; família do vice-
Governador de José Targino De-
embargador Braz Baracu e ta-
milia de Eválio Felinto, de-
legado do Ministério do Trabalho;
dr. Severino Guimarães, chefe do
departamento de Policia; dr.
Sinesio Guimaraes, diretor da Imprensa Oficial; dr.
Osorio Abath clínico nesta ci-
dade; e Edmundo Forte, inspetor
da Alfândega; dr. Julio Rique Fi-
lho; e inúmeras outras pessoas

de destaque em nome meio so-
cial.

A tarde, o Acabispado Dom
Moses Coelho, acompanhado de
seu secretário, padre Rafael de
Barros, esteve em visita de cum-
primentos à residência do casal

Carreira, bem como o monsenhor
Manuel Almeida, vigário da Pa-
roquia de Lourdes.

SAIRAM ILESOS
BELO HORIZONTE, 20 —

O avião do cortejo aéreo mili-
tar, pilotado pelo capitão Ber-
dêns, tendo como vigilante o
tenente Lameiras, empregado na
Ilha Fortaleza-Rio, tomou voo
rumo ao Rio, seguindo per-
coco e combustível, tentou des-
cer em Lagôa Santa, mas per-
deu a rota e ficou a sobrevoar
sobre localidades que não dispõem
de campo. Em última emergen-
cia, tentaram uma decida for-
cada na fazenda Santa Helena,
o que realizaram, pols Salom
ilesos, tendo o avião sofrido gra-
ve danos.

Procure encaminhar os doentes
aos hospitais e serviços
clínicos especializados, para que
eles receham tratamento conve-
niente. — SNES.

NOTÍCIAS DA
MARINHA

Deverão comparecer com ur-
gencia à Capitania dos Portos
deste Estado, os alistarados para
o Serviço Militar da Armada
abaixo nomeados, assim de tra-
jetos de assumto de seus inté-
resses:

1 — Adalberto Joaquim da
Costa, 2 — Elson Mendes de
Oliveira, e 3 — Edson de Souza

Faço-me acompanhar os doentes
às suas casas, a guarda do
sr. Armando Perdigão Borges,
residente em Ribeira, neste

Estado, com autorização da Ca-
pitania dos Portos deste Estado,

uma canoa que deu na Ilha da

Restinga, afim de ser entregue
ao seu legítimo dono. O in-
resso, deverá comparecer na

Capitania dentro do prazo de

sóis dias afim de receber.

Encontra-se sob a guarda do
sr. Armando Perdigão Borges,

residente em Ribeira, neste

Estado, com autorização da Ca-
pitania dos Portos deste Estado,

uma canoa que deu na Ilha da

Restinga, afim de ser entregue
ao seu legítimo dono. O in-
resso, deverá comparecer na

Capitania dentro do prazo de

sóis dias afim de receber.

Quando doentes dos ouvidos,
façam os anúncios e das charis.

Procure em especialista de

confiança. — SNES.

ESPORTES

PERMANECEU INALTERAVEL O "PLACARD": - 0X0

"Auto" x "Ipiranga" dividiram as horas da tarde — Atuando com 10 homens o tricolor clube dos "volantes" — Empate que vale por uma vitória — Os quadros distanciados apenas 1 ponto d

O empate verificado no jogo de domingo à tarde, no estádio do "Cabo Branco", por ocasião do "match" do campeonato entre o AUTO e IPIRANGA, valeu por uma vitória para o quadro tricolor, que durante quasi toda fase de luta, jogou com 10 homens. Vendendo numericamente inferior, o clube da Rua S. Miguel agigantou-se no terreno lutando com denodo e esforço, contra seu ferrenho adversário, que fazia alarde da posição que ocupava na tabela. Nenhum dos conjuntos conseguiu movimentar o marcador durante os 90 minutos e, esse empate, fez com que o BOTAFOGO tivesse isolado na ponta da tabela.

Confirmada a vinda do "Potiguar" de Natal

Grande temporada inter-estadual, sábado e domingo — "Auto" e "Botafogo" serão, respectivamente, os adversários dos visitantes — Os preços para os jogos

Abrindo um parentesis no campeonato em curso, a FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL convidou o podesco conjunto natalense do POTIGUAR E. C. vice-líder de certamente instituído pela FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE DEPORTES, para reunião uma temporada nesta capital, sábado e domingo, visando proporção ao nosso público, bons espetáculos pebolísticos.

Não sendo ainda conhecido nesta cidade, as exibições do "Potiguar", decreto, irão constituir motivo de grande atração e, ainda mais pelo caráter que o gremio visitante é possuidor. Basta ser que sua equipe é integrada na sua maioria de jogadores sulistas. O quadro que a nossa cidade hospedará é um dos mais sérios concorrentes ao título máximo do futebol natalense e, desse conjunto que o ABC solicitou reforços para participar no TORNEIO DOS CAMPEÕES, realizado em Maio último, na Capital Pernambucana.

A delegação do POTIGUAR deverá chegar no próximo sábado, pelo trem do horário, levando nesse mesmo dia, enfrentar o AUTO, vice-líder do campeonato local. No domingo, os visitantes encerrão a sua temporada, jogando contra o poderoso conjunto do ROTAFOGO, líder do

campeonato. Ao que conseguimos apurar a F.P.F., tabiou os seguintes preços para a temporada inter-estadual de sábado e domingo.

Geral — Cr\$ 5,00.
Principal — Cr\$ 10,00.
Arquibancada — Cr\$ 15,00.
Senhoras e senhoritas — Grátis.

Futebol em Mocou-

PARIS, 20 — O título de campeão nacional de futebol da Russia valerá ser disputado num só jogo entre o DINAMO, de Moscou que venceu entem o DINAMO, de Lenigrado por 5x0 e o EXERCITO VERMELHO que venceram ZENITE por 4x0. Os dois clubes contam com 40 e 39 pontos respectivamente e o vencedor do dia 24 será o campeão russo de futebol.

O "Vasco" convidado pelo "Rapid"

RIO, 20 — Revelouse, hoje, que o CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA foi convidado pelo RAPID, de Viena, para visitar a capital Austríaca, no próximo mês, a fim de disputar diversos "matches".

A visita do VASCO DA GAMA à Viena coincidirá com as comemorações do 50º aniversário do campeão austriaco, que é o RAPID, em abril de 1949.

Atuando com 10 homens desde o inicio da ligaçao, o PIRANGA esteve num dos seus grandes dias, quando, despendendo um esforço sobre-humano conseguiu manter o marcador inalteravel, isto é, 0x0, o que por si só, representa uma vitória. E uma grande vitória neste final do 1º turno. O gremio das tres cores não desanimou quando se viu numericamente inferior, diante de um adversário credenciado, favorável pelo imprevisível. Jogou e jogou muito bem.

O AUTO não repetiu as suas exibições anteriores. A marcação introduzida em Edinho e Alfredinho anulou completamente a agressividade do conjunto avirrubro, que já depois de algum tempo não mais pensava em conseguir os triunfos da tarde e sim, dividir honrosamente os pontos, com um adversário tão combativo e ardoroso.

A defesa manteve-se firme enquanto que a intermediaria não produziu convincentemente, da origem ao declínio de produção do quinteto avançado, que tinha os seus principais pontos completamente utilizados, com a marcação rotativa pelo adversário. Assim, o AUTO não poderia produzir mais do que produziu. O ponta esquerda, este podemos dizer, só fez numero em campo. Esteve completamente alheio ao futebol. Devido a estes fatores a vitória do AUTO tornou-se impossível tão impossível, que o marcador permaneceu com um empate de 0x0.

A PRELIMINAR

Na preliminar bateram-se os conjuntos reservas do AUTO e DO IPIRANGA, um do vencido o quadro tricolor pelo score de 1x0 que, assim, sagrou-se praticamente campeão de sua categoria do 1º turno.

OS QUADROS

IPIRANGA: — Ives, Careca, Orlando, Aguiar, Palhano e Adalberto; Hugo, Mariano, Sará, Geraldo e Barroso.

AUTO: — Deda, Aluisio e Dino; Mota, Braz e Tita; Duda, Edinho, Tiririu, Alfredinho e Diogenes.

O JUIZ

Dirigiu a partida o sr. Viegas Pessoa. As falhas verificadas durante a atuação de s. r. em não poderiam influir no resultado do placard. Cotação: Regular.

A RENDA

A renda do jogo de domingo bateu o "record" deste ano. Nos portões do CABO BRANCO foi arrecadada uma quantia superior a 3.500 cruzeiros.

Resenha Esportiva d'A União"

Resultados dos jogos de domingo nos Estados

RESENHA ESPORTIVA D' "A UNIAO"

Resultados dos jogos de domingo nos Estados:

PERNAMBUCO

Agua Fria 2 x S. Paulo 1
(Recife).

PARAIBA

João Pessoa:

SUBURBIO

Auto F.C. 0 x Ipiranga 0

S. PAULO

Bangu 5 x Olaria 1.

CAMPINA GRANDE

Treze 5 x Central de Ca-

Ruari 5.

COLEÇÃO DE LEIS DE 1944

Acaba de sair das oficinas da Imprensa Oficial a Coleção de Leis do ano de 1944.

Na portaria desti- folha os interessados encontrarão os fascículos, que serão vendidos ao preço de quinze cruzeiros cada um.

Poderá influir na guerra civil chinesa

SHANGAI, 20 — Observadores estrangeiros dizem que a decisão russa de retirar as suas tropas da Coreia do Norte, poderá influir grandemente na guerra civil chinesa.

Livre seu organismo de um envenenamento certo, embora lente, e reduzir a tentativa comunista de derribar o Governo.

SYNESIO GUIMARÃES

Advogado

Av. Pedro I, 776 — Fone 1583

CONTINUA EM PORTO VELHO O CAP. GERSON

Está acertando as medidas para a marcha final da expedição às malocas dos "Bocas Negras" —

O helicóptero está sendo montado

PORTO VELHO, 20 — O cap. Gerson continua acertando as medidas para a marcha final da expedição às malocas dos "Bocas Negras". Os demais membros da caravana permanecem em Cariacintian, descansando, pois a jornada deverá ser reiniciada nos próximos dias.

A patrulha enviada

á cabeceras dos rios Juricica e Jacunda em busca de vestígios dos índios que teriam aprisionado o tte. Fernando de Oliveira, já regressou.

O helicóptero que participará das pesquisas está sendo montado.

Procure tornar bem arranjado a habitação e o local de trabalho, rezando sempre abertas as janelas e as portas. S.N.E.S.

CONDENADOS OS ASSALTANTES DO BANCO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 20 — Informa-se, que o Tribunal de Justiça da cidade de Santo Antônio do Monte, condenou a 30 anos de prisão, os cinco assaltantes que, em princípio de abril deste

livraram de males do estômago e do intestino, tratando a prato de veneno. — S.N.E.S.

Incendiou-se o "Loyola São Francisco"

RECIFE, 20 — Após deixar este porto com grande carregamento de algodão e borracha, voltou o navio "Loyd São Francisco", em virtude de violento incêndio ocorrido a bordo. Após grande luta, na qual tomaram parte bombeiros, forças da polícia e do exercito e a tripulação, foi conseguida a extinção do fogo. A carga ficou totalmente inutilizada e o navio muito averiado.

TABELA-SE O CAFÉ TORRADO

RIO, 20 — Informa-se que será proposto o tabelamento do café torrado e moído baseado a cotação do produto no mercado internacional variando de preço para menos que para mais.

EXPOSIÇÃO DEPECÚARIA

MACAPÁ, 20 — A Segunda Exposição de Pecuária encerra-se segunda-feira, tendo obtido grande êxito. Foram feitas muitas vendas.

EM HAIBERABAD

Os índus aumentaram as forças de ocupação HAIDERABAD, 20 — As forças indianas que invadiram Haiderabad, vindas doeste, chegaram hoje a Secunderabad. As autoridades anunciam que sob a gare, para 10 mil a efetivo das forças de ocupação indus. Reina calma em Secunderabad.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESTADO DA PARAÍBA

Como evitar a Febre Tifoide

CONSELHOS A POPULAÇÃO

Sendo a febre tifoide doença perfeitamente evitável, é conveniente que a população observe rigorosamente as medidas preventivas que se seguem:

MEDIDAS GERAIS

- 1.º — Lavar as mãos antes de qualquer refeição;
- 2.º — Não comer frutas sem lavá-las e só comer verduras cozidas;
- 3.º — Beber água fervida ou filtrada;
- 4.º — Não tomar leite crú;
- 5.º — Proteger os alimentos contra as moscas;
- 6.º — Não visitar docentes;
- 7.º — O asseio, a limpeza e a vacinação são os melhores meios de defesa contra a febre tifoide.

HAVENDO DOENTES EM CASA OBSERVAR MAIS O SEGUINTE:

- 1) Isolar o doente;
- 2) comunicar o caso às autoridades sanitárias;
- 3) proibir visitas;
- 4) fever ferir as roupas servidas;
- 5) combater as moscas;
- 6) lançar as férias, a urina e os vomitos do doente, no aparelho sanitário, na latrina, ou então enterá-las desinfetando-as antes com um pouco de cal;
- 7) vacinar todas as pessoas que estiverem em contacto com o doente.

Criada a República Soviética de Java

A notícia foi revelada pela rádio de Madri — Assumiou a presidência da mesma o líder comunista Musso — Medidas excepcionais em Djokjakarta

O projeto de lei, votado a respeito, estabelece que o presidente fará autorizado a adotar "todas as medidas extra-legais para garantir a segurança do país" contra o perigo crescente que o ameaça".

O sr. Mahomed Hatta declarou que o Governo devia ter a possibilidade de agir com rapidez e reduzir a tentativa comunista de derribar o Governo.

DJOKJAKARTA, 20 — Os plenos poderes que foram conferidos ao presidente Soekarno começaram a vigorar no dia 25 de setembro, pela duração de três meses.

Fracassaram as negociações de Moscou

Reuniram-se no QUAI D' ORSEY os Três Grandes — Atitude que assumirão em face da recusa russa de levantar o bloqueio de Berlim — LIVRO BRANCO sobre as conversações si chegarem à conclusão definitiva do fracasso — Partirá hoje para a capital francesa o enviado britânico — Deixam Moscou os srs. Bedell Smith e Seydoux

PARIS, 20 — Os Ministros VIVO BRANCO sobre as negociações de Moscou e as conversações efetuadas entre os Governadores Militares dos Quatro Grandes na Alemanha si chegar à conclusão definitiva do fracasso de seus esforços para obter do Kremlin o levantamento do bloqueio de Berlim.

PARIS, 20 — Revela-se que os chanceleres dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França reuniram-se esta tarde, estudando a atitude que assumirão ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a inaugurar-se amanhã, em face da recusa soviética de levantar o bloqueio de Berlim.

Segundo se afirma, as três Potências Ocidentais parecem dispostas a reconhecer, finalmente, o fracasso de suas negociações em Moscou.

PARIS, 20 — O general sir Brian Roberts, governador geral britânico na Alemanha, chegou de manhã devendo assistir às conversações entre os Ministros e delegados da Inglaterra, Estados Unidos, França e da Rússia sobre as negociações de Moscou e a questão de Berlim.

Chegou amanhã o embassador americano e o enviado especial britânico.

NÃO CONSIDERA ROMPIDAS

LONDRES, 20 — Um portavoz do FOREIGN OFFICE declarou não poder considerar como rompidas as conversações da Moscou entre a Rússia e os representantes das três Potências Ocidentais, desmentindo assim os rumores de que a recente entrevista entre os representantes ocidentais e o sr. Molotov teria sido definitivamente a última.

O portavoz acrescentou não poder dizer qual seria a proxima iniciativa.

LIVRO BRANCO

PARIS, 20 — Informa-se que as três Potências Ocidentais darão a conhecer um extenso LIVRO

BRANCO sobre as negociações de Moscou e as conversações efetuadas entre os Governadores Militares dos Quatro Grandes na Alemanha si chegar à conclusão definitiva do fracasso de seus esforços para obter do Kremlin o levantamento do bloqueio de Berlim.

INDICIO

WASHINGTON, 20 — A partida de Moscou do embassador norte-americano, general Bedell Smith, e de outros diplomatas ocidentais, é considerada em fontes diplomáticas como indicio de que já não resta esperança na capital soviética de chegar a um acordo, a respeito da questão de Berlim.

FASE CRITICA

LONDRES, 20 — A notícia veiculada esta manhã de que o sr. Frank Roberts partiu amanhã da capital soviética para conferenciar com o chanceler Revin, está sendo interpretada pelos observadores políticos locais como a mais clara indicação de que as negociações do Kremlin atingiram a uma fase crítica e que as três Potências Ocidentais estão examinando seriamente a possibilidade de terminá-las imediatamente.

Esta situação surgiu, ao que se acredita, por não ter o Ministro do Exterior soviético, sr. Molotov, concordando em sua última reunião com os três enviados especiais com a solicitação das Potências Aliadas para o envio de novas instruções ao marechal Sokolovsky, comandante militar russo na capital alemã.

Embora não se saiba, ainda, se o sr. Roberts regressará a Moscou, os observadores políticos dizem que o retorno do enviado especial britânico à capital soviética está subordinado à decisão que for tomada pelos chanc

elares das três Potências Ocidentais em sua conferência a ser levada a efeito hoje ou amanhã em Paris.

a fim de possibilitar o relançamento das conversações entre os quatro Governadores Militares da Alemanha sobre a questão monetária e o bloqueio de Berlim.

DEIXARAM MOSCOU

MOSCOU, 20 — Além do embassador Smith, outros diplomatas ocidentais já deixaram esta capital ou se preparam para partir depois de sete semanas de negociações com Stalin e Molotov.

Entre estes figuram o enviado britânico, sr. Frank Roberts e o sr. Seydoux, perito francês em assuntos alemães, os quais regressaram hoje para a manhã a Berlin.

CONVIDARÃO

PARIS, 20 — Espera-se que os Ministros das Relações Exteriores das Potências Ocidentais convidarão seu comandante militar em Berlim, a fim de que os mesmos venham aqui para uma grande conferência entre as três nações Ocidentais, a realizar-se ainda hoje.

TRATADO MILITAR SECRETO

MOSCOU, 20 — O radio local anunciou hoje que a Sua Majestade o rei da Suécia assinou um Tratado Militar Secreto com os Estados Unidos, o

que prevê ampla cooperação entre os dois países no caso de uma guerra ou ameaça de guerra.

EM VIGOR O TABEAMENTO

RIO, 20 — Entro em vigor, hoje, o tabeamento dos hotéis e similares, aprovado pela C.C.P.

OS FANTASMAS NA ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 20 — Estrechos fatos estão prendendo polícia e famílias residentes na Ilha do Governador. Assentaram, que há meses de movéis mudando de lugar, dando cambalhotas tanto de dia como de noite. Os moradores estão convencidos que se trata de assombração.

ESTRANHOS FATOSSISTÉTICAMENTE

HELSINKI, 20 — Cerca de vinte passageiros finlandeses, que embarcaram num veleiro, com destino ao Brasil, desapareceram misteriosamente, no Mar do Norte, perto das Ilhas Åland. Até o momento, foram encontrados os

menos de 100 passageiros.

Com o Governo despatchou ontem o dr. José Maria Pinto, Secretário do Interior e Segurança Pública.

X - X

Estiveram no Palácio da Redenção os deputados Flávio Ribeiro, Presidente da Assembleia Legislativa, Sartório Co Nóbrega, Praxedes Pitanga, Hildebrando Assis, Ivan Bichara Sobral, João Felício, Nominando Diniz e Antônio Santiago.

X - X

Foram recebidos pelo Chefe do Governo os drs. Raul Daniels e Vicente Trevis, srs. João Quirino, Manuel Veloso Lopes, Vâmberlo Veloso Miranda, José Gondim, Napoleão Crispim, Augusto Magalhães e José Nitão, sra. Mairi de Melo, Cláudia e Irmãs Maria do Ceu e Maria do Cruzeiro.

X - X

O Governador do Estado recebeu os seguintes comissões:

Da Escola Remédio Pe. Azvedo, constituída dos srs. Graciliano Freira, Herivelto Costa, Enock Martins, Maria do Socorro Góes, Rego Guedes Pessin, Maria D. J. Juárez, Mafalda Almeida, Henrique da Cunha, Dr. Professores, composta das membroas:

Andréia de Britto, Mirela, Antonia Maria Balbina Coutinho, Zélia Morelino, Eulálio, Cícero Cavalcanti, Faraci, Rosalba Tavares de Melo, Silviano Góes, Dr. Torres e Serafim Cavalcanti de Oliveira, e ainda uma comitiva constituída do sr. José da Fonseca, Mário de Lourdes Medeiros, Aurora Medeiros e José Monteiro.

O referido membro, sra. Waldemira Sallustino, encarregou o Governo o encargo de ser organizada tal comissão com vista da execução imediata do comissão

de

REJEITO

LONDRES, 20 — O voto

do referido membro, sra. Waldemira Sallustino, encarregou o Governo o encargo de ser organizada tal comissão com vista da execução imediata do comissão

de

SERÁ APRESENTADO

RIO, 20 — A União — Ainda

que a medida será apresentada à

Comissão o projeto do Código de

Vantagens para os funcionários

do governo e das Forças Armadas

O projeto será aprovado e

Alvaro Adolfo assegurou

o representante que o Senado aprovará o dispositivo que determina

que o aumento seja pago a partir de fevereiro de agosto e o

montante das despesas com a

execução de um bilhão e 700

milhões de cruzeiros.

APROVADA O DISPOSITIVO

RIO, 20 (A União) — O senador Alvaro Adolfo, relator do projeto de aumento das funções federais, apresentará seu parecer amanhã à Comissão de Finanças, dentro da orientação aprovada em reunião conjunta das Comissões de Justiça e Finan-

cias.

Numero avulso:

Cr\$ 0,50

Edição de hoje, 12 páginas

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 21 de setembro de 1948

Informações telegráficas

(NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

RIO, 20 — Regressou, hoje, do cores de duas crianças, Ignacio Campos de Daperuna, o presidente Eurico Gaspar Dutra, que teve

se demorou ali alguns dias. Em virtude da terrível, o avião presidencial foi obrigado a descer na base de Caetano, após ter sido aberto fogo contra a cidade.

FALÉCERAM OS TRES GEMEOS

GOIANIA, 20 — Ascido de um mal desconhecido, faleceram, hoje, os três gêmeos nascidos em Caetano, que viviam apenas sete dias. Os meninos morreram na espécie de poucas horas.

RIO, 20 — O general Miltom de Melo, faleceu, hoje, na Ilha do Governador.

PERMANECERÃO STPS MESES NO BRASIL

RIO, 20 — A Missão Abdink deverá permanecer, nesta capital, cerca de seis meses, em vista dos numerosos assuntos que tem de tratar à Missão, na necessidade de recursos para a colonização das novas terras, lembrando a ferida idade das mesmas.

EM VIGOR O TABEAMENTO

RIO, 20 — Entro em vigor, hoje, o tabeamento dos hotéis e similares, aprovado pela C.C.P.

OS FANTASMAS NA ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 20 — Estrechos fatos estão prendendo polícia e famílias residentes na Ilha do Governador. Assentaram, que há meses de movéis mudando de lugar, dando cambalhotas tanto de dia como de noite. Os moradores estão convencidos que se trata de assombração.

ESTRANHOS FATOSSISTÉTICAMENTE

HELSINKI, 20 — Cerca de vinte passageiros finlandeses, que embarcaram num veleiro, com destino ao Brasil, desapareceram misteriosamente, no Mar do Norte, perto das Ilhas Åland. Até o momento, foram encontrados os

menos de 100 passageiros.

Com o Governo despatchou ontem o dr. José Maria Pinto, Secretário do Interior e Segurança Pública.

X - X

Estiveram no Palácio da Redenção os deputados Flávio Ribeiro, Presidente da Assembleia Legislativa, Sartório Co Nóbrega, Praxedes Pitanga, Hildebrando Assis, Ivan Bichara Sobral, João Felício, Nominando Diniz e Antônio Santiago.

X - X

Foram recebidos pelo Chefe do Governo os drs. Raul Daniels e Vicente Trevis, srs. João Quirino, Manuel Veloso Lopes, Vâmberlo Veloso Miranda, José Gondim, Napoleão Crispim, Augusto Magalhães e José Nitão, sra. Mairi de Melo, Cláudia e Irmãs Maria do Ceu e Maria do Cruzeiro.

X - X

O Governador do Estado recebeu os seguintes comissões:

Da Escola Remédio Pe. Azvedo, constituída dos srs. Graciliano Freira, Herivelto Costa, Enock Martins, Maria do Socorro Góes, Rego Guedes Pessin, Maria D. J. Juárez, Mafalda Almeida, Henrique da Cunha, Dr. Professores, composta das membroas:

Andréia de Britto, Mirela, Antonia Maria Balbina Coutinho, Zélia Morelino, Eulálio, Cícero Cavalcanti, Faraci, Rosalba Tavares de Melo, Silviano Góes, Dr. Torres e Serafim Cavalcanti de Oliveira, e ainda uma comitiva constituída do sr. José da Fonseca, Mário de Lourdes Medeiros, Aurora Medeiros e José Monteiro.

O referido membro, sra. Waldemira Sallustino, encarregou o Governo o encargo de ser organizada tal comissão com vista da execução imediata do comissão

de

SERÁ APRESENTADO

RIO, 20 — A União — Ainda que a medida seja apresentada à

Comissão o projeto do Código de

Vantagens para os funcionários

do governo e das Forças Armadas

O projeto será aprovado e

Alvaro Adolfo assegurou

o representante que o Senado aprovará o dispositivo que determina

que o aumento seja pago a partir de fevereiro de agosto e o

montante das despesas com a

execução de um bilhão e 700

milhões de cruzeiros.

APROVADA O DISPOSITIVO

RIO, 20 (A União) — O senador Alvaro Adolfo, relator do

projeto de aumento das funções

federais, apresentará seu parecer

amanhã à Comissão de Finanças,

dentro da orientação aprovada

em reunião conjunta das Comissões de Justiça e Finan-

cias.

Numero avulso:

Cr\$ 0,50

Edição de hoje, 12 páginas

Farmácia de Plantão

Está de plantão hoje, a Farmácia STO. ANTONIO, à Praça P. Americo

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 21 de setembro de 1948

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

Expediente do dia 6.9.48.

O Governador do Estado assinou o seguinte decreto:

Designando os drs. Luciano Ribeiro de Moraes, Severino Patrício da Silva e Lourenço de Oliveira Moura para inspecionarem o extranumerário mensalista, Benedito Cesario Paiva, para efeito de licença para tratamento de saúde.

Expediente do dia 17.9.48.

O Governador do Estado despachou o seguinte processo:

N. 12186/48 — SF — Petição de Abilio Dantas & Cia., solicitando que o pagamento do imposto de vendas e consignações sobre 238.843 quilos de agave a serem exportados para a França por intermédio da Fábrica de Bebedas Caxiá Limitada, do Rio de Janeiro, seja feito no ato do respectivo despacho de exportação correspondente apenas a uma operação — Despacho — Deferido, à vista do parecer.

O Governador do Estado despachou as seguintes petições:

De Anunciação Pequeno de Luna, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 20 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professor classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Antonia de Lucena Souza, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Beatriz de Farias Lacerda, professor padrinho A, requerendo no mesmo sentido — Não tendo se apresentado no Pósto de Higiene dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Clara Peregrino Bezerra, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Não tendo se apresentado no Pósto de Higiene dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Iraci Rodrigues de Farias Melo, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 13.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Filadélio Lacerda Cavalcante, atendente classe A, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Lucília Pessoa Guedes Pereira, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 20 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Expediente do dia 20.

O Governador do Estado despachou os seguintes processos:

K — 1899/48 — SISP — de Manoel Buleão da Silva, 1º Tabelião Público da comarca de São João do Cariri, solicitando aposentadoria. — Despacho — Submete-se a inspeção médica.

De Maria de Lourdes Nóbrega, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 6 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163

do E. F., a partir de 28.7.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Esmesaldina Rodrigues de Souza, professora classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 3.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Elpidia Marques de Souza, professora classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Palitó de Almeida, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Federalina Batista Aquino, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 2.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Lourenço Simões de Oliveira para exercer o cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de Araripe, solicitando aposentadoria. — Despacho — Despacho — Lavre-se o ato.

De Maria do Socorro David, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 9.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Raimunda Rodrigues de Lima, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Toscana de Carvalho, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Vasconcelos, motorista classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedido 120 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cleonice Rodrigues Holland, professora classe B, requerendo prorrogação de licença em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Raimunda Rodrigues de Lima, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cleonice Rodrigues Holland, professora classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severino Alves da Silveira, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lins Fernandes, professora classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 27.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Souza, distribuidor e partidor da comarca de São João do Cariri, solicitando aposentadoria — Despacho — Lavre-se o ato.

K — 1880/48 — SISP — de Pedro José Henriques, 1º sargentinho reformado da Polícia Militar do Estado, solicitando reversão as fileiras da aludida corporação — Despacho — Indeferido.

K — 1944/48 — SISP — Ofício da Polícia Militar propõendo a reforma do 2º sargento — Lavre-se o ato.

K — 1959/48 — SISP — do Batalhão de Artilharia de 2º bat. da Comarca de São João do Nascimento, solicitando aposentadoria — Despacho — Despacho — Lavre-se o ato.

K — 1998/48 — SISP — do Distribuidor da Comarca de São João do Cariri, de 2º entrância, com os vencimentos propostos acima — Lavre-se o ato.

K — 2002/48 — SISP — do Distribuidor da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos propostos acima — Lavre-se o ato.

O Governador do Estado assinou os seguintes decretos:

Nomeando Lourenço Simões de Oliveira para exercer o cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

nomendando o Dr. Adalberto de Almeida Cesar, Abdias da Mata, Sabino e Henrique da Costa, a fim de inspecionarem o pântano de Jatobá, na cidade de Campina Grande a Manuel Fábio da Silva, 1º Tabelião Púlico, falecido na Comarca de São João do Cariri, de 2º entrância, para efeitos de regimento interino para o Teatro Santa Rosa, festa central, devendo submeter o projeto ao Conselho de Defesa Social.

exonerando o Dr. Tenente da Polícia Militar do Estado, Gumercindo Fernandes de Oliveira para exercer as funções de Distribuidor do Juiz da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, de acordo com o art. 47 do decreto-lei 706, de 4 de agosto de 1945, pôr motivo de invalidez comprovada em inspeção de saúde, a Armando do Nascimento, cabido da Polícia Militar do Estado, com os vencimentos integrais;

exonerando o 2º Tenente da Polícia Militar do Estado, Gumercindo Fernandes de Oliveira para exercer o cargo de Delegado de Polícia do município de Jatobá;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

exonerando José Guedes da Silva do cargo de Escrivão de 2º ofício da Comarca de São João do Nascimento, de 2º entrância, com os vencimentos integrais;

de 28 de outubro de 1941. Daniel Morais, na cargo de distribuidor do Juiz da comarca de Souza, de 2ª entrância, com os vencimentos proporcionais ao seu tempo de serviço;

aposentando de acordo com o item II, do art. 187 e item II do art. 188 do Decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941. Jose de Souza, de Souza, na cargo de Distribuidor do Juiz da Comarca de São João do Cariri, de 2ª entrância, com os vencimentos integrais;

designando os Drs. Adalberto de Almeida Cesar, Abdias da Mata, Sabino e Henrique da Costa, a fim de inspecionarem o pântano de Jatobá, na cidade de Campina Grande a Manuel Fábio da Silva, 1º Tabelião Púlico, falecido na Comarca de São João do Nascimento, devendo submeter o projeto ao Conselho de Defesa Social.

designando George de Matos Vasconcelos, Professor Almeida Pereira e Hamilton Pequeno para, em comissão e sem ônus para o Estado, elaborarem um projeto de regimento interino para o Teatro Santa Rosa, festa central, devendo submeter o projeto ao Conselho de Defesa Social.

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

verga, Auxiliar de Escritório, classe E, respeitando o tempo de serviço;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia do distrito de Jatobá, município de Jatobá;

designando o Dr. Antônio de Oliveira Souza, de Souza, para exercer o cargo de Sub-delegado

lhas do sítio de Sodré ...	1.900,00
Dívidas funcionárias — Desc. Abono nº 431 ...	27,50
TOTAL — Cr\$...	652.844,40
DESPESA	
5124—Abono extra nº 431 ...	6.665,00
5126—Abono extra nº 434 ...	699,00
5157—Monteiro do Estado — Desc. Abono nº 431 ...	27,50
3422—Eletro Importadora Ltda. — Conta ...	47,50
5154—Dias Galvão & Cia. — Conta	604,00
5148—Casa Leão Auto — Peças Laminada — Conta ...	219,50
5147—Ameim — Conta ...	503,00
5153—A mesma — Conta ...	3.425,50
5025—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	4.087,00
5022—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	200,00
5030—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	445,00
5027—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	1.775,00
5033—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	800,00
5025—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	1.845,00
5029—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	390,00
5031—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	850,00
5026—Monteiro, Brito & Cia. — Conta ...	1.895,00
5127—Agr.º Figueiredo Cortez — Desp. Realizadas ...	73.400,00
5128—O mesmo — Idem ...	15.000,00
5146—Dr. Mário Carvalho Bastos — Idem ...	440,00
5129—José Cavalcanti Chaves — Idem ...	7.000,00
5130—José Cavalcanti Chaves — Idem ...	7.000,00
4818—Augusto Rodrigues Cavalcanti — Gratificação ...	200,00
5137—Nestor Antônio dos Santos (J. C. Chaves) — Diárias ...	125,00
5144—Miguel Germano Filho — Ajuda de Custo ...	265,00
5145—Dr. Mário de Carvalho Bastos — Diárias ...	105,00
5045—José Cavalcanti Chaves — Di. de Custo ...	55,00
5158—Antônio Figueiredo Lima (A. P. de Melo) Desp. Realizadas	150,00
4862—Dr. Joaquim Costa Pinto de Adiantamento ...	10.000,00
5160—Manoel Francisco de Paiva (Assembleia Legislativa) Adiantamento ...	800,00
5161—Gentil da Cunha Franca (Colégio Est. da Paraíba) Adiantamento ...	3.000,00
5165—Antônio Laerion Sales (Dep. de Saúde) Adiantamento ...	300,00
5141—Antônio Paulino Pereira (Dep. de Saúde) Adiantamento ...	29.000,00
5158—Pedro Pinto Navarro (Inst. M. Legal) Adiantamento ...	100,00
5155—João da Silva Pinto (Biblioteca Pública) Adiantamento	80,00
SALDO BALANCEADO ...	481.384,20
TOTAL — Cr\$...	652.844,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 13 de Setembro de 1948.

OVIDIO GOUVEIA FILHO — Resp. pela Tesouraria Geral.

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

Expediente do dia 17.

O Diretor assinou a seguinte portaria:

(*) Determinando que Maria da Penha Silva, professora contratada, com exercício na escola rudimentar mista de Bahia da Traição, município de Mamanguape, passa a prestar serviços no Grupo Escolar "Dr. José Augusto da Trindade", de Camaratuba, do mesmo município.

(**) Reproduzido por incorreções.

Expediente do dia 20.

O Diretor despachou as seguintes pedidos:

De Ottoniel Santiago, responsável pela escola "Dr. Odilon de Sá Cavalcanti", de Serra

Caxias, Francisco Dantas e Arnaldo Tavares para, sob a presidência do diretor, constituir a Junta Móvel Especializada, para concessão de alta condição, aos alunos da Escola General

Certame "FLÁVIO MAROJA"

Promovido pelo Departamento de Saúde do Estado, sob os auspícios da Secretaria da Educação e Saúde

BASES GERAIS

1 — O presente certame, a ser realizado entre os escolares parabianos, visa despertar entre nós, o devido interesse pelas questões sanitárias em geral. Como se sabe, a educação sanitária é imprescindível ao bem estar do povo, que precisa conhecer os preceitos básicos da higiene e os meios de defesa contra o perigo das doenças transmissíveis.

2 — O aluno que escrever o melhor trabalho sobre EDUCAÇÃO SANITÁRIA, receberá um prêmio de quinhentos cruzados (Cr\$ 500,00), em espécie. Os classificados em 2º e 3º lugares, farão jus aos prêmios de Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00, respectivamente, também em dinheiro. Afinal, os classificados no 4º e 5º lugares serão contemplados com os chamados prêmios de consolação (livrinhos sobre higiene, publicações diversas, etc.)

3 — Os trabalhos, cujo número de palavras não deverá exceder de quinhentos, devem ser, de preferência, datilografados, em espaço 2. 4 — Sómente poderão concorrer ao certame, os alunos compreendidos na idade escolar (7 a 14 anos), isto é, os que frequentam as unidades escolares de ensino primário geral.

5 — Os candidatos não assinarão os respectivos trabalhos, afim de que o julgamento fique livre de qualquer espírito de parcialidade. Todos esses trabalhos serão, contudo, firmados com pseudônimo e enviados em sobre carta fechada ao Diretor do Departamento de Saúde (Rua das Trincheiras — João Pessoa, P).

Em outra sobre carta, também fechada — que ficará dentro

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Camara Municipal de João Pessoa

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA SEGUNDA REUNIÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, REALIZADA AOS DEZESSEIS DIAS DO MES DE SETEMBRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO.

A sessão foi iniciada á hora regimental, sob a presidência do vereador Gama e Melo, secretariado pelos vereadores José Belchior e Mosayr Soares, presentes, ainda os vereadores Henrique Cordeiro, Damásio França, Miguel Bastos, Jânson Guedes, tendo chegado o vereador Clementino Junior em pouco atrasado. Tendo faltado os vereadores Nápolo de Oliveira Lúzano, Ramalho de Oliveira Lima, João Cabral Batista e José Lopes Lida e em votação, só foi aprovado sem retificações o projeto de lei nº 23, de 12 de setembro de 1948, referente à matéria: telegrama dos Srs. Severino Freitas de Araújo, Romário de Figueiredo e Gustavo Morais, hipotecando sua integral solidariedade ao vereador Gama e Melo, pelo atentado que o mesmo sofreu na Prefeitura, o Dr. Adalredo Costa, Ministro da Justiça, comunicando ter recebido telegrama desta Casa, relatando violência sofridas por um representante municipal: agredimento do Sr. Armando Ataíde, Boudoux Júnior a referência elogiosa feitas a sua pessoa na sessão de treze de abril: telegrama dos Srs. Inácio Chaves, João Elias da Costa, Alexandre Silva, Manoel Ramos, Antônio Mariano e João Sobral trazendo o contentamento da classe de funcionários públicos pelo Projeto do vereador Gama e Melo, despendendo empôsto predial; telegrama do Sr. Joaquim Pereira do Nascimento, cumprimentando a Câmara pelas suas justa atitude de mudar o nome da rua Aurora, em Cabedelo, para Anacleto Vitorino; telegrama do Sr. Nilo Marinho, presidente da Vila-gaard, Estudantil, agredindo a

o vereador Gama e Melo, e justificando um projeto de lei declarando de utilidade pública o Centro Politécnico "Alberto de Brito", subvenzionando a mesma organização em cem cruzados mensais. Reportando-se ao vereador Mosayr Soares, o requerimento

José Belchior disse ter o representante udinista Damásio França um espírito de seduzir, de qualidades morais inconfundíveis, de promover o seu diploma de vereador num documento de preparo ao povo, cujas pretensões sempre defendera com grandeza e espírito público. A seguir, o vereador Jânson Guedes expressou o seu apoio ao requerimento, por entender que o vereador Damásio França era merecedor de uma homenagem digna da Câmara. Os vereadores Henrique Cordeiro e Clementino junior, manifestando a respeito demolido que os vereadores, naquele momento, estavam agradecendo a pessoas que chamaram de intelectuais, que eram os vereadores Damásio França e Jânson Guedes. Fazendo uso da palavra o vereador Damásio França agradeceu a lembrança de seu colégio Mosayr Soares, exortando a sua gratidão a todos os representantes municipais. Em prosseguimento dos trabalhos o vereador José Belchior apresentou um aditivo no sentido de que igual transcrição fosse feito do telegrama do Ministro da Justiça. Depois da aprovação do requerimento com o aditivo foi encerrada a sessão. E o vereador Mosayr Soares, mandou lavar a presente ata que subscreve e assinou.

Sala das Sesões da Câmara Municipal de João Pessoa, em 18 de setembro de 1948.

Presidente — Mário Antônio da Gama e Melo.

1º secretário — José Cabral Batista.

2º secretário — Mosayr Soares.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 20

DE SETEMBRO DE 1948:

Petição: — 5759 — Maria Amélia Barbosa do Espírito Santo.

Despacho: — Deferido, na forma do parecer do Departamento da Fazenda.

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Mamanguape

LEI N.º ... DR. ... DE

DE 1948

Fica considerado livre, nas feiras da cidade de Mamanguape, ás mercadorias que esta lei especificar.

A CAMARA aprova e eu encerro a presente lei:

Art. 1º — Ficam isento do imposto de feira, na Cidade de Mamanguape as seguintes mercadorias:

- a) — Cereais;
- b) — Legumes;
- c) — Verduras;
- d) — Frutas;
- e) — Vandagens em taboleiro.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua aprovação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em ... de agosto de 1948.

Prefeito Municipal

VETO AO ANE-PROJETO de lei nº 23 que isenta de imposto de feira, diversas mercadorias.

Art. 1.º — A Iluminação Pública da Cidade de Mamanguape, passará a obedecer as seguintes regras:

Regularizar a iluminação Pública desta cidade.

A CAMARA aprova e eu encerro a presente Lei:

Art. 1.º — A Iluminação Pública da Cidade de Mamanguape, passará a obedecer as seguintes regras:

Art. 2.º — Nos dias 1.º de Janeiro, 1.º de Maio, 24 de Junho, 7 de Setembro, 15 de Novembro, 24 de Dezembro e 31 de Dezembro, permanecerá a Cidade iluminada durante toda a noite;

b) — Nos demais dias, a iluminação terá a duração de uma hora da manhã;

c) — Único — Havendo necessidade de permanecer a Cidade iluminada, em outro qualquer dia, o sr. Prefeito ordenará.

Art. 2.º — A Iluminação Pública da Cidade, terá inicio às 17,30 horas.

Art. 3.º — Quando houver interesse na prorrogação da iluminação nos dias úteis deve ser, solicitar ao sr. Prefeito, a prorrogação, pagando a taxa necessária exigida pela Prefeitura dos excessos de horas de iluminação.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua aprovação.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em ... de ... de 1948.

Prefeito Municipal

VETO ao Ante-Projeto de Lei nº 24 que regulamenta a Iluminação Pública desta Cidade.

De acordo com a faculdade que me é concedida pelo art. 29 da Lei nº 36 de 21 de dezembro de 1935, revigorada pela Lei nº 18 de 28 de outubro de 1947, VETO o ante-projeto de Lei nº 24 por considerá-lo infrangente do art. 84 da Constituição do Estado, e flagrante desrespeito ao art. 26 Inciso XI, da Lei nº 36 acima citada.

CONSIDERANDO, que o ante-projeto de Lei nº 24 não está fundamentado em dispositivos legais, conforme preceitos o art. 84 da Constituição Estadual, não obstante ser uma medida vizada pela administração Municipal e velha aspiração dos habitantes desta Cidade.

CONSIDERANDO, a dificuldade de combutível, existentes na Capital do Estado pelas flamas fornecidas, circunstância da por não poder manter uma cota fixa, razão porque esta Edilidade ainda não pôde em prática a prorrogação de Luz até às 12 horas* como tendo e verificando que atualmente a prorrogação constante do ante-projeto de Lei nº 24, vem a carretas despêssas não previstas, sacrificando a dotação própria.

CONSIDERANDO, que a prorrogação de Luz além das 12 horas, torna-se desnecessária uma vez que não existe nesta Cidade cota noturna que exija Luz, como sejam HOSPITAIS, CASAS DE SAÚDE, MATERNIDADE, etc.

CÂMARA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

RESOLUÇÃO Nº 3.

A CÂMARA aprova e eu promulgá-lo a seguinte Resolução:

Promulgada em 3 de Setembro de 1948.

Art. 1º — Fica a disposição do Presidente da Câmara Municipal à Verba destinada no "Pessoal Variável", dotação 8045, para o fim a que se destina.

Art. 2º — 1º Secretário da Câmara e na falta deste o 2º Secretário, ficam autorizados a retirar da Tesouraria da Prefeitura, ás importâncias necessárias ao pagamento dos vereadores, das diarias a que tiverem direito por cada sessão a que comparecerem, bem assim das importâncias correspondentes à representação de cada vereador.

8º Único — As importâncias a que se referem o art. 2º serão solicitadas por ofício assinado pelo 1º Secretário ou em função do 2º Secretário e visado pelo presidente da Câmara.

Art. 3º — Efetuado o pagamento dos vereadores, será re-colhido à Tesouraria da Prefeitura ás 16h00m do pagamento, com ás assinaturas de quitação de cada vereador.

Art. 4º — O pagamento dos vereadores a que se refere este art. é o constante da Resolução nº 1 de 30 de Dezembro de 1947.

Art. 5º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Promoção da Câmara Municipal de Mamanguape, em 19 de Agosto de 1948, 59º da Proclamação da República.

Art. 7º — João Facundo Filho Presidente da Câmara Municipal

VETO a Resolução nº 3, promulgada pelo Presidente da Câmara Municipal.

De acordo com a faculdade que me é concedida pelo art. 29 da Lei nº 36 de 21 de Dezembro de 1935, revigorada pela Lei nº 18, de 28 de Outubro de 1947, combinado com o art. 84 da Lei nº 25, de 21 de Dezembro de 1935, revigorada pela Lei nº 19, de 18 de Outubro de 1947, VETO o ante-projeto de Lei nº 25, por considerá-lo infrangente do art. 84, da Constituição do Estado e flagrante desrespeito ao art. 26 inciso XI, da Lei nº 36 acima citada.

CONSIDERANDO, que o Vereador Adelicio dos Santos Lima, com o seu ante-projeto de Lei nº 25 demonstrou falta de patriotismo uma vez que, subs-

tituiu a denominação de uma das principais ruas desta Cidade, Cel. Luiz Inácio para Othon Barreto.

Considerando, que não se justifica tal substituição, pois Cel. Luiz Inácio foi um brasileiro digno com relevantes serviços prestados à Nação, o que dispensa comentários a respeito de sua personalidade.

CONSIDERANDO, que a substituição do nome Cel. Luiz Inácio para Othon Barreto, é um contra-senso injustificável, medida, revoltante e de ideologia anti-patriótica, visto tratar-se de um simples cidadão, sem projeção política e cultural, que nenhum serviço prestou à Nação, tratando-se mal de uma homenagem pôr gratidão pessoal; venho surger finalmente que tratando-se mesmo de uma homenagem toda pessoal, poderá a denominação do ante-projeto nº 25, recair na atual Rua da Tabóca.

Por estes fundamentos, nego sanção ao ante-projeto de Lei nº 25.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 13 de setembro de 1948.

JOÃO CAETANO ALVES DE LIMA — Vice-Prefeito.

LEI N.º ... DE ... DE ... DE 1948

Transferir nomes de ruas desta Cidade.

A CÂMARA aprova e eu sanciono a presente lei:

Art. 1º — Põe-se a denominar-se rua "Othon Barreto", a atual rua desta Cidade, denominada "Cel. Luiz Inácio".

Art. 2º — Passa a denominar-se rua "Cel. Luiz Inácio", a atual "Rua da Tabóca" desta Cidade.

Art. 3º — Fica o Prefeito do Município, autorizado a mandar confeccionar á placa, destinada à Rua Othon Barreto, e mandar provisões na sua colocação.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data da sua aprovação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em ... de Agosto de 1948.

Prefeito Municipal

VETO ao Ante-Projeto de lei nº 25 que transfere nomes de ruas desta Cidade.

De acordo com a faculdade que me é concedida pelo art. 29 da Lei nº 36, de 21 de Dezembro de 1935, revigorada pela Lei nº 19, de 18 de Outubro de 1947, VETO o ante-projeto de Lei nº 25, por considerá-lo infrangente do art. 84, da Constituição do Estado e flagrante desrespeito ao art. 26 inciso XI, da Lei nº 36 acima citada.

CONSIDERANDO, que o Ve- redor Adelicio dos Santos Lima, com o seu ante-projeto de Lei nº 25 demonstrou falta de

patriotsimismo uma vez que, subs-

tituiu a denominação de uma das principais ruas desta Cidade, Cel. Luiz Inácio para Othon Barreto.

Considerando, que não se justifica tal substituição, pois Cel. Luiz Inácio foi um brasileiro digno com relevantes serviços prestados à Nação, o que dispensa comentários a respeito de sua personalidade.

CONSIDERANDO, que a substituição do nome Cel. Luiz Inácio para Othon Barreto, é um contra-senso injustificável, medida, revoltante e de ideologia

antipatriótica, visto tratar-se de um simples cidadão, sem projeção política e cultural, que nenhum serviço prestou à Nação, tratando-se mal de uma homenagem pôr gratidão pessoal; venho surger finalmente que tratando-se mesmo de uma homenagem toda pessoal, poderá a denominação do ante-projeto nº 25, recair na atual Rua da Tabóca.

Por estes fundamentos, nego sanção ao ante-projeto de Lei nº 25.

Prefeitura Municipal de Ma- manguape, em 13 de Setembro de 1948.

JOÃO CAETANO ALVES DE LIMA, Vice-Prefeito.

DIARIO DA JUSTIÇA

Tribunal de Justiça SEGUNDA CAMARA

59.º Sessão ordinária, em 20 de Setembro de 1948.

Presidente do Tribunal, Dr. Eurípedes Tavares.

Secretário — Dr. Eurípedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" nº 515, de Planco. Relator des. Agripino Barros. Impetrante Francisco de Assis Xavier, em favor do paciente Severino José da Silva. — Denegou-se a ordem, por unanimidade de votos.

Recurso criminal nº 738, de Conceição. Relator des. Manuel Maia. Recorrente o Juiz, recorrido, Umbelino Pereira de Moraes e outros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso criminal nº 739, de Culté. Relator des. Antônio Gabinho. Recorrente o Juiz, recorrido, Cícero Alves. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal nº 1571, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Ministério Público; apelado Antonio Vicente da Silva. — Deu-se provimento, unanimemente. Impedido o exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal nº 1572, de Paros. Relator des. Manuel Maia. Apelante Raimundo Ferreira Chaves; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal nº 1573, de Peçanha. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Francisco Mariano, vulgo "Francisco Angelo"; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal nº 1574, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Mario Chaves Torres.

Apelação criminal nº 1577, de Maguari. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Américo Tavares de Oliveira; apelados os drs. Nápolio Rodrigues Laranjo e Aluísio Rodrigues Soárez. — Foram revistos os respectivos autos e remetidos ao exmo. des. Manuel Maia.

Apelação criminal nº 1572, de Peçanha. Relator des. Manuel Maia. Apelante Paulo Pereira do Melo; apelados Alfredo Dias Pinto e sua mulher.

Apelação criminal nº 1570, de Esperança. Relator des. Manuel Maia. Apelante José Pereira de Araújo; apelados Antônio Rodrigues de Maria e Miguel Quirino Alves. — Foram os respectivos autos revistos no exmo. des. Antonio Gabinho.

Apelação criminal nº 1579, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Ministério Público; apelado João Pedro Ventura. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal nº 1580, de João Pessoa. Relator des. Manuel Maia. Apelante Alvaro de Araújo Dias; apelada a Justiça Pública. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal nº 1581, de Mamanguape. Relator des. Antonio Gabinho. Apelante Sérgio Rómulo da Silva; apelado o Ministério Público. — Foram revistos os respectivos autos e remetidos ao exmo. des. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

Acção penal nº 4, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Autora a Justiça Pública; réu o bel. Bolívar Corrêa Pereira. — Foi com vista ao dr. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

Acção penal nº 4, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Autora a Justiça Pública; réu o bel. Bolívar Corrêa Pereira. — Foi com vista ao dr. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

Acção penal nº 4, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Autora a Justiça Pública; réu o bel. Bolívar Corrêa Pereira. — Foi com vista ao dr. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

Acção penal nº 4, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Autora a Justiça Pública; réu o bel. Bolívar Corrêa Pereira. — Foi com vista ao dr. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

Acção penal nº 4, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Autora a Justiça Pública; réu o bel. Bolívar Corrêa Pereira. — Foi com vista ao dr. Sub-Procurador Geral.

Reclamação nº 85, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; reclamado o dr. Juiz de Direito da comarca de Bonito de Santa Fé.

— Sejam conclusos no exmo. des. Presidente, para designar a sessão do julgamento.

1117, da comarca de Ingá. Relator des. José de Farias. Advogado Severino Vicente Pereira.

Apagravo e Banco do Brasil S/A.

Apelação de petição cheia nº 1115, da comarca de Pilar. Relator des. Paulo Bezerril. Advogado José Pedro de Alcantara.

Apagravo e Banco do Brasil S/A.

Apelação de instrumento civil nº 1116, da comarca de Antônio Navarro. Relator des. Manoel Maia. Advogados Antônio Alves da Nóbrega e sua mulher.

Apagravo e Chateaubriand Pereira e sua mulher.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

NOTAS DO FORO

CARTÓRIO BASTOS NO PA.

LACTO DA JUSTIÇA

Neste cartório correm processos das contendas seguintes:

José Balbino do Nascimento, Jurisdicção pública estadual e Maria Gentil da Nascimento, cônjuges perante a lei, porsem já casados religiosamente, naturais desse Estado, domiciliados e residentes nessa Capital, à rua Pelecanos, Dourado, 722.

Edgar Firmino Soares, operário efuncionário da Silva, adutoras melhores naturais desse Estado, domiciliadas e residentes na vila de Cabedelo, disto Camarão, à rua Santa Catarina, 485 e à Aurora, s/n.

Vicente de Souza, marítimo e Regina Missias de Britto, adutoras, maiores naturais desse Estado, domiciliadas e residentes na vila de Cabedelo, disto Camarão, à rua João da Mata.

COM. PROCLAMAS JA PU. BLICADOS

Eunice Fideles do Nascimento e Alice dos Anjos Raimundo, José Galvão e Maria das Neves da Silva, Césarina Correia da Silva e Isaura Pereira da Costa, Rosânia Rangel de Pa-

dra e Francisco Gomes de Nascimento, José Inácio, de Linhares e Maria das Dores Gomes, Manoel Bernardo de Paiva e Margarida Maria da Conceição.

CARTÓRIO MONTEIRO DA FRANCA

MOVIMENTO DE AUTOS

TO DIA 20:

Ao dr. Juiz de Direito da 4ª Vara.

Inventory de Félix Freire de Araújo.

Ao dr. Procurador Fiscal.

Inventory de João Camilo de Melo e sua mulher D. Juilia Augusta de Melo.

AOS DEVEDORES EXECUTADOS.

O abaixo assinado, solicita a fatura de comparecimento ao seu Cartório, nas horas de expediente normal, de todos quantos efetuaram os pagamentos de seus débitos à Fazenda Estadual, sen ter recebido, até hoje, os comprovantes destes pagamen-

tos.

João Pessoa, 20 de Setembro de 1948.

O Encarregado: — RODRIGO MACIEL.

Dona Cleusa Macena; 56 —

Flávio Avilino das Santas; 67 —

Gervásio Gomes de Castro;

83 — Agente Ribeiro Lacerda;

84 — Antônio Barbosa da Silva;

90 — José Inácio de Lucena; 91 —

Antônio Pereira de Castro;

92 — Manuel José Pires Filho; 93 —

José Joaquim Patrício de Souza;

94 — Antônio Parírio Ramalho;

95 — Severino Francisco de Toledo; 96 — Roas Cesar de Oliveira; 97 — Elias Vieira das Neves; 98 — Gonçalo Santiago do Nascimento; 99 — Pedro Cavalcanti de Paiva; 100 — Nair de Almeida Braga; 101 — Nair de Moraes Machado; 102 — Jorge Verano Barbosa; 103 — Leny de Melo Ferreira, portador, respectivamente dos débitos feitos na 1.ª Zona e sob nºs:

6178 — 8733 — 11055 — 543 — 4402 — 6115 — 2387 — 10901 — 10403 — 4578 — 19612 — 23239 — 59000 — 9969 — 9690 — 16407 — 2732 — 16302 — 2367 — 3104 — 2810 — 4340 — 2293 — 7695 — 349 — 4418 — 7313 — 6019 — 4484 — 4485 — 25473 e 4,

sendo que, por decisão do mesmo Juiz foi inscrita eleitora.

Misândia Terezinha de Jesus Faria, com o título nº 104,

em eritrage, o que tornou público, na 10ª zona, da 1.ª Vara,

Caráter Eleitoral da zona sul, des-

ta-Câmara da Cidade de João Pessoa, em 18 de Setembro de 1948.

O encarregado eleitoral: — SE-

BASTIÃO BASTOS.

disidida ao Sr. Diretor. Os

candidatos deverão apresentar:

— Certidão do registro civil

comprovante de ter idade mun-

da de 17 anos completos ou par-

completar até 30 de Junho, se

contar 2 — Prova de quitação

com a Serviço Militar; 3 — Pra-

va de identidade feita pelo car-

teira de documento ou documen-

to que legalmente a subsi-

tua. Poderá candidatar-se re-

ferindo exame a alunos regu-

ulares de curso: Ginasial, desde

que preenchem as condições

normais, sem prejuízo, de seus

direitos, como alunos regulares

As portadoras do diploma de

auxiliar de escritório, será per-

mitida a inscrição, sem a obser-

vação do limite mínimo de ida-

de.

Secretaria do Colégio Esta-

dual da Paraíba, 17 de Setem-

bro de 1948.

Maximino Lopes Machado, —

Secretário.

Em 1º de Março de 1947, E.

dois, os sacados não foram en-

contrados ficam por este in-

de acordo com a Lei, notificada

do protesto, caso não compare-

ça para o resgate. João Pe-

ssoa, 18 de Setembro de 1948. O

Oficial do Protesto de Letras,

Heitor Monteiro.

TEATRO "SANTA ROSA"

DIA 25 E 26 DE SETEMBRO

"É PROIBIDO SUICIDAR-SE NA PRIMAVERA"

de ALEXANDRE CASONE pelo

Teatro Universitário de Pernambuco

Em benefício da "Campanha da Criança"

CADEIRAS Cr\$ 20,00 — CAMAROTES Cr\$ 80,00

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este editorial, que será fixado no lugar público de exposição e publicado, uma vez, no Orgão Oficial do Estado, "A União". Daí o passado nesta cidade de Catolé do Rocha, nos vinte e seis dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, Eu, Antônio Santiago, escrevi o autorizado, datilografado e subscrito, (a) João Navarro Filho, Juiz de Direito.

EDITAL DE PRACA

do. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da

2ª vara, da Comarca da Capital, a

25 de 30 dias — O Dr. João Na-

varro Filho, Juiz de Direito da

Comarca de Catolé do Rocha,

Estado, da Paraíba, em virtude

do lei, etc.

Faz saber aos que o presente

editorial de citação de herdeiro au-

sentem viram, de dele noticia li-

verem, que se estando princi-

pado por este Juiz, e Cartório

do Primeiro Ofício, o arra-

mento dos bens deixados por

aleitamento, de MANOEL PE-

DR SOARES, residente que

foi no lugar "Caatinga dos An-

drades", deste município, pelo

inventariante Valeriano Pedro

Souza fôi declarado acobar-se

ausente o herdeiro José Cecílio

Pereira, solteiro, residente na

Comarca de Serraria, neste

Estado, pelo que ordena por

despacho, se passeasse o presente

editorial com o prazo de trinta

(30) dias, com o teor de qual

chamou e cita o referido herdei-

ro, para, no prazo de cinco (5)

dias, que carterá em cartório

digir sobre as declarações do

inventariante, ficando desce-

re o citado, para todos os ter-

mos, arrolamento, até final

RETRA DA COSTA, vencida

sentença, sob pena de revela-

SAO PEDRO — Hoje ás 19,30 hs.

Preços: — Cr\$ 2,00 e 1,20

RICHARD DIX no sensacional policial da "Columbia"

PAGINA DENUNCIADORA

Juntamente a 5.ª série do grande seriado

OS TAMBORES DE FÚ-MANCHÚ

Comps. Nacional, Notícias Diversas, etc.

Amanhã — ROBERT DONAT e MADELEINE CARROL

39 DEGRÁUS e 7.ª série A ARANHA NEGRA

Sexta-feira — Dália Garcês e Jorge Regaud em

CASA DE BONECAS

Uma obra prima do mais puro valor

A seguir — MEU BOI MORREU

PLAZA — Sábado em Matinée e Soirée — PLAZA

MÚSICA, ALEGRIA E ROMANCE... NUM ESPETACULO DESLUMBRANTE!

ALEGRIA DOS TROPICOS REFLETIDA NUM MUSICAL ALUCINANTE!

MASCARADA TROPICAL

Um turbuloso de ritmos quentes e buligões, trazendo todo o

encantamento dos países tropicais

Dick HAYNES — Vera ELLEN — Cesar ROMERO

Um carnaval em Technicolor — Um espetáculo deslumbrante da FOX

PLAZA — Hoje — Espetáculo completo — Tela e Palco

Soirée ás 19,30 hs. — Preço: Cr\$ 10,00

Na Tela: — O filme de aventuras TEMOR

No Palco: — O maior humorista do Rádio SILVINO NETO

INGRESSOS Á VENDA DURANTE O DIA

Quinta-feira no PLAZA — O maior triunfo

cômico da temporada

A LIGA DE GERTIE

A Liga que mais desgostos causou e a comédia com as melhores cenas jocosas

PLAZA — Hoje — Matinée ás 16 hs. — Cr\$ 3,60 e Cr\$ 2,40

TENTAÇÃO

BRASIL — Hoje — Soirée ás 19,30 hs. — 2 Filmes — Cr\$ 2,40

DILIGENCIA DE SONORA e RUMO AO OESTE

BRASIL — Hoje — Matinée ás 16 hs. — Diligência de Sonora

ASTÓRIA — Hoje ás 19,30 hs. — MIGUEL STROGOFF

Outubro!!! — MÊS "FOX" — Outubro!!!

NOTAS DO FORO

CARTÓRIO BASTOS NO PA.

LACTO DA JUSTIÇA

Neste cartório correm processos das contendas seguintes:

José Balbino do Nascimento, Jurisdicção pública estadual e Maria Gentil da Nascimento, cônjuges perante a lei, porsem já casados religiosamente, naturais desse Estado, domiciliados e residentes nessa Capital, à rua Pelecanos, Dourado, 722.

Edgar Firmino Soares, operário efuncionário da Silva, adutoras melhores naturais desse Estado, domiciliadas e residentes na vila de Cabedelo, disto Camarão, à rua Santa Catarina, 485 e à Aurora, s/n.

Vicente de Souza, marítimo e Regina Missias de Britto, adutoras, maiores naturais desse Estado, domiciliadas e residentes na vila de Cabedelo, disto Camarão, à rua João da Mata.

COM. PROCLAMAS JA PU. BLICADOS

Eunice Fideles do Nascimento e Alice dos Anjos Raimundo, José Galvão e Maria das Neves da Silva, Césarina Correia da Silva e Isaura Pereira da Costa, Rosânia Rangel de Pa-

dra e

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

A RUSSIA E AS COLÔNIAS ITALIANAS

Pelo major Austin JOHNSON
(Copyright do B.N.S. especial para
"A União")

LONDRES. — Em sessão recente do Conselho de Ministros do Exterior, reunido para debater o problema das antigas colônias italianas, o delegado russo Vyshinsky repentinamente apresentou como proposta soviética uma velha proposta americana originalmente apresentada por Byrnes, em setembro de 1945 e retirada seis meses mais tarde. Essa proposta sugeria que as três colônias fossem colocadas sob curadoria d' reia das Nações Unidas, com administrador responsável perante o Conselho de Curadoria e assistida por um organismo consultivo composto de representantes do Reino Unido, dos Estados Unidos, da França, da Rússia, da Itália e de dois representantes locais.

O gesto de Vyshinsky parece ter sido destinado, de um modo geral, a evitir que o Conselho de Ministros do Exterior chegue a algo de concreto e, em particular, a desviar a atenção da proposta das três potências ocidentais de que o Conselho de Ministros deveria aprovar a curadoria italiana para a Somália, enquanto apresentava o frêncio de um acordo sobre a Eritreia e a Líbia à Assembleia das Nações Unidas.

E de se relembrar que quando Byrnes sugeriu, como solução possível, a proposta agora adotada pelo governo soviético como sua propria, Molotov rejeitou-a com a observação de que é uma crônica tem-se anos ninguém encará-la. Se bem que a sugestão de Byrnes possa ter parecido praticável na ocasião em que foi feita, é mais

TEATRO

"Teatro dos Universitários de Pernambuco"

Sua estréia, nessa capital, no dia 25

Por iniciativa do "Centro dos Universitários Pernambucanos", deverá visitar esta cidade o "Teatro Universitário de Pernambuco", que vem alcançando grande êxito em suas repetidas apresentações, na vizinha capital do sul.

A nova proposição soviética tem uma idéia — e somente uma — em comum com a lúbia anterior firmemente seguida pelo representante soviético nas discussões de adjuntos dos ministros do Exterior: — essa é a de que todas as três colônias deveriam ser tratadas de maneira uniforme. Nada, porém, emerge de maneira mais clara das averiguações da Comissão de Investigação enviada pelos adjuntos à África de que o fato de que as três colônias apresentam questões tão complexas e tão diferentes uns das outras que desafiam qualquer tentativa de uma uniformidade de tratamento.

O ministro de Estado Mac Neil, que representa Bevin no Conselho de Ministros do Exterior, expressou perplexidade e desapontamento pela nova sugestão soviética. Disse que a última esperança de acordo desapareceria se o Conselho fosse tentar fazer um estudo minucioso dessa proposta de último minuto no curto espaço de tempo disponível. Mac Neil acrescentou que é impossível compreender porque a Itália deve ser privada de ter uma colônia — Somália — por não poder ter todas elas ou porque o bem estar dos somalis fosse necessariamente prejudicado porque a Itália não vai administrar também os eritreus.

As espécies estão marcadas para os dias 25 e 26, tendo sido escolhidos para estréia a peça de Alejandro Casona, em 3 atos: "E' proibido suicidarse na primavera".

O elenco fazem parte os estudantes Cleito Wunderley, Sebastião V. Costa, Margarida L. Cardoso, Teresa Farías,

Notas de Arte

A ESCOLA DE MUSICA "ANTONIO NAVARRO" VAI HOMENAGEAR A MEMORIA DE LORENZO FERNANDEZ

O coral "Villas Lobos", da Escola de Música "Antônio Navarro", realizará no próximo dia 27, no Teatro "Santa Rosa", uma audição especial em homenagem à memória do saudoso maestro e compositor Oscar Lorenzo Fernandez, recentemente falecido no Rio de Janeiro.

Todo o programa será de composições de grande música, algumas das quais desconhecidas ainda de nosso público.

Para a referida audição serão feitos convites especiais.

Daremos oportunamente o respectivo programa e algumas notícias sobre a personalidade do notável compositor paulista.

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— Indagada sobre se acreditava numa nova guerra, Cecília Meireles deu os ombros e disse:

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

Vida Escolar

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "UNDERWOOD"

Em reunião realizada ontem, a turma de concluintes de guarda-livros da Escola Técnica de Comércio "Underwood", escolheu para seu patrono o canhão de trabalhos Luengreen.

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

— Como é que eu posso saber, meu caro?

Mas insistimos sobre qual a sua opinião. Os jornais do dia vinham cheios das notícias referentes ao caso de Berlin, aos movimentos comunistas em toda a parte, à guerra da Palestina.

— A grande poeta brasileira teve, então, uma expressão mais grave e disse apenas:

— Fizemos votos para não haja uma nova guerra. Seria uma catástrofe, não acha?

EDITAIS E AVISOS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL
Edital de Concorrência Pública n.º 18. Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1.000 Carteiras escolares, duplas, tipo "Címo", com as seguintes dimensões: dianteira — altura: 0,82m; largura, inclusive testada: 0,34,5m; comprimento: ...; 0,95m; centro — altura: 0,82m; largura, inclusive testada: 0,34,5m; comprimento: 0,95m, sendo o assento com quatro taliscas; a primeira, com 0,06m e as demais, com 0,05m, de largura. O assento terá o comprimento de 0,95m; a largura de 0,30m e a altura, de 0,40m. Trazeiras — altura do encosto: 0,82m, e o assento, com as mesmas dimensões das da carteira do centro.

O material proposto deverá ser confeccionado em imbuia, suculenta, freijó, jatobá de cheiro e pinho, absolutamente perfeito e o envernizamento é no guache e de acordo com os modelos, à disposição dos interessados nestes Editais.

Os concorrentes deverão colar preço unitário para cada tipo de carteira (dianteira, centro e traseira), de acordo com a qualidade da madeira em que serão confeccionadas.

Os concorrentes deverão determinar o prazo mínimo para a entrega do material a ser posto na Secretaria de Educação e Saúde ou em outro local, no perímetro desta Capital.

Os concorrentes deverão juntar ilustração das carteiras cotadas, indicando a sua marca e procedência.

Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos estaduais, vendas e consignações; com os impostos municipais: licença e indústria e profissão; com os impostos federais: de renda patente da Alfandega, sindical, lei dos 2/3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários, ou Caixas de Pensão, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir, depois do que serão abertas as propostas recebidas.

Em igualdade de condições, terão preferências as Empresas ou Instituições sindicais.

Os concorrentes ficarão obrigados à prestação de caução no Departamento da Fazenda e a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 24 do corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital e serão escritas à tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr\$ 3,00 de selos estadual e de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presentes ao ato, devendo, cada um, tratar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo

ou parte do material proposto, aumentar a quantidade, anular a presente, chamando à nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de intenção submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 9 de Setembro de 1948.

José Teixeira Bastos — Chefe da Turma de Controle.

Visto:
Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL N.º 4 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO:

De ordem do exmo. des. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado e de acordo com o atual regulamento de concurso para o cargo de Juiz de Direito, fez publica para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, achar-se aberta na Secretaria desse Tribunal, a inscrição das candidatas ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito das comarcas de Conceição, Cabaceiras e Cuité, atualmente vagas. O pedido de inscrição deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal, inscrito com as provas abaixo enumeradas:

A) — De ser brasileiro nato;

B) — De não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo hipótese do art. 27, § único da Organização Judiciária;

C) — De ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade Oficial do País ou reconhecida;

D) — De estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para com a segurança nacional;

E) — De ser devidamente registrado no Conselho Federal de Medicina da Saúde Pública do Estado;

F) — Folha escrita dos lugares onde residiu nos últimos anos, ou provavelmente exercido efetivo de função pública;

G) — De idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalho.

Deverá juntar ainda dez (10) exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso. A prova prática, para a qual ha-

verá o prazo de cinco horas será eliminatória, sendo declarados os candidatos que obtiverem média inferior a cinco. No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercício judicatura, advogacia, a quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Justiça em João Pessoa, 27 de Agosto de 1948.

O Secretário — EURIPIDES TAVARES.
de 1948. Eu, Raul Loureiro Lopes, escrivão, datilografai.

COMARCA DE ARARUANA — Edital de criação de bordões ausentes, com o prazo de 30 dias. O cláusula Francisco Marinho da Costa, 1º Suplente de Juiz de Direito em pleno exercício nessa Comarca de Araruna, Estado da Paraíba, em virtude de lei etc... — Faz saber a todos quantos o presente edital viram, deles notícia tiveram e interessar possa que no pedido de interdição em que é requerido Francisco Viana de Assis e interditada dona Maria Alexandria da Conceição, foi em audiência especial de instrução e julgamento, realizada aos dezessete dias do corrente mês de Agosto foi decretada a interdição da mesma, sendo a conclusão da sentença do teor seguinte: "Exposto Juízo procedeu ao pedido e nomeado Francisco Viana de Assis, curador de sua mãe Maria Alexandrina da Conceição, devendo aquele prestar o compromisso legal proceder a inventário dos bens desta e fazer a necessária especificação. Registrada esta, cumpra no mais o escrivão o seu regimento. Custas pelo movimento". Em dito termo consta as assinaturas de Manuel Casado de Oliveira Nobre, Francisco Gonçalo de Almeida Neves, Joaquim Florencio de Alencar, João Joaquim de Santana. Em virtude do que é o presente edital que será publicado por três vezes no Diário Oficial do Estado, com o intervalo de dez (10) dias, tudo de acordo com o art. 809 do Código de Processo Civil. Dado e passado nesta cidade de Planalto, nos 24 dias do mês de Agosto (as) Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra, EU RAUL LOUREIRO LOPES — Escrivão, datilografai.

Faz saber a todos quantos este edital viram, deles notícia tiveram, que neste Juiz e Cartório do Escrivão que este subscreve, foi iniciado o inventário e partilha dos bens com que faleceu João Gomes de Lima, conhecido por "João Marinho", residente e domiciliado que fôr no lugar "Mata Velha", distrito da sede desse Município e Comarca, tendo a viúva cabeça de casal e inventariante declarado que se acham ausentes os seguintes herdeiros, filhos do "de-cujus":

Severino Maria da Conceição, casado religiosamente, maior, de afazeres domésticos, residente na cidade de Sapé, desse Estado; e Annibal Gomes de Lima, agricultor, casado religiosamente, maior, residente no lugar "Malhada Vermelha", do Município e Comarca de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte. Em virtude do que, Ordenei o Juiz se publicasse este edital com o prazo acima, pelo qual chama a citação dos deitados aí mencionados, para no prazo de cinco (5) dias, após decorrido o edital, viram falar sobre as declarações feitas pelo inventariante Raquel Maria de Araújo, ficando citados para todos os deitados aí mencionados, para o inventário e partilha, 1º sorteio final, pena de revelação para que chegue ao conhecimento de todos, será fateado á porta do Fórum, nessa cidade e publicado no órgão oficial do Estado "A Urna", na forma de cl. Dado e passado nessa cidade de Araruna, aos quatro (4) dias

de Agosto de 1948. Eu, Raul Loureiro Lopes — Escrivão, datilografai.

Livre seu filhinho de molgas, algumas bem graves, impedindo que se habilite ao uso da chupeta. — BNES.

INDICADOR ALFABÉTICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

MOTOR

Vende-se um completamente fechado, marca "Chevrolet" An. 1946, queimando oleo 40, prestando-se otimamente para desfradeira de agave. Tratar Oficina "Brasil", com Manoel Padilha.

NA RUA S. ELIAS 280 — Confeciona-se ramalhetes e grinalda para noivas, grinaldas para comunhão e adornos para mesas de batizados, aniversários e casamentos.

OTIMA COLOCACAO — Importante companhia de Capitalização, precisa de um Chefe de Organização para esta Cidade, bom ordenado e comissão, tratar com o sr. Campos & Prá. Arístides Lobo, 80, 1º andar.

PENSAO SANTA CRUZ — Aluga-se quartos a casais e solteiros. A rua da Areia nº 183. Informações pelos telefones 1655 e 1298 ou no Hotel Avenida Barão do Triunfo nº 68. João Pessoa — Paraíba.

ESPELHO DE CRISTAL — Vende-se um de Cr\$ 1,50. Tratar com a Sto. Elias, nº 179.

LENHA EM TOROS — midores de lenha para fogão que quando quiserem fazer os seus pedidos, peçam para a rua Desembargador Felinto Venâncio nº 155, atraç do Armazém do Norte pelo telefone nº 1568.

Vende-se um sítio em Livramento com casa, de telhas, ponto de negócios, coqueiros e variedades frutíferas, a tratar com Oziel na Casa das Frutas.

ANUNCIOS DIVERSOS

Agostinho de Figueirêdo Martins

30.º DIA

Vitória Maria de Lourdes Figueirêdo e filhos, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecível esposo e pai — AGOSTINHO DE FIGUEIREDO MARTINS — convocam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, no próximo dia 23 (quinta-feira), às 6 horas, na Igreja do Bom Pastor.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IZIDORO TARGINO DELGADO

7.º DIA

Vitória Berenice Ribeiro Delgado, filhos Alírio Delgado e família, Geracina Delgado Salgado e família, Aruado Delgado, Francisco Delgado, Antônio Delgado, Vilma Delgado; irmãos Graciliano Targino Delgado e família, Antonio Targino Delgado e família, João Targino Delgado e família ausentes, Julia Delgado e família, Josefina Delgado e família, dolorosamente compungidos pelo falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, cunhado e neto. **IZIDORO TARGINO DELGADO**, convocam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por seu eterno descanso mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, às 6 horas do dia 22 do corrente, pelo sétimo dia do seu falecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

CASA DAS FRUTAS

UNICA NO GENERO

Rua Almeida Barreto nº 37

Bananas, várias qualidades, Laranjas diversas, Limas da Paraíba e de umigo, cós da Bahia e anão, canas de açúcar, ameixa de dendê, limões, romã, calana, galabas, tangerinas, chuchubigana e outras novidades.

ABERTA O DIA TODO ENTREGAS A DOMICILIO

VISITEM A NOSSA FEIRA PERMANENTE DE FRUTAS

ANUÁRIO DA PARAÍBA PARA 1949

Nova fase sob a direção de José Leal

Sintese das realidades parabanas, condensando dados e informações atuais sobre todos os aspectos das nossas atividades

Publicidade a cargo de A. ROCHA BARRETO e GAMBARA, FILHO.

GRANDE CONCURSO “VERMICIDA LIMA”

GANHE CR\$ 1.000,00 — DECIFRANDO ESTA CHARADA:

NO COMEÇO DO LIBANO E NO FIM DE ROMA, ESTÁ O GRANDE LABORATÓRIO 1-1.

Quem enviar ao Laboratório Lima, Caixa Postal 190 — Recife a resposta certa dessa charada, juntando o rótulo do um dos produtos "LIMA" anunciamados abaixo, com seu nome e endereço completo, habilitar-se-á ao sorteio do Concurso, que se realizará no dia 4 de Dezembro do corrente ano, no programa Variedades Fernando Castelão, da Rádio Clube de Pernambuco PB-8. O prêmio caberá a um dos candidatos habilitados.

PRODUTOS “LIMA”

VERMICIDA LIMA — MUSCULATOL — IODOFERRAN — PURITONICO — FERROL — LICOR MARAVILHOSO XAROPE PEITORAL LIMA

Laboratório Lima — Aristides Marques & Cia. Ltda.

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRÔDUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. “DALVY” S. A.

Rio de Janeiro

Diário da Assembléia

SESSÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1948

MESA

FLAVIO RIBEIRO — Presidente.

PRAXEDES DA SILVA PITANGA — 1º Vice-Presidente.
ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA — 2º Vice-Presidente.

JACOB FRANTZ — 3º Secretário.

CLOVIS BEZERRA — 2º Secretário.

ANTONIO SANTIAGO — 3º Secretário.

ANTONIO GADELHA — 4º Secretário.

Reunião às terças e sextas-feiras às 10 horas.

COMISSÕES PERMANENTES

FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Hildebrando Assis — Presidente. Ivan Bichara — Alvaro Gaudêncio — Pedro Gondim e João Lells.

Reunião às segundas e quintas-feiras às 13 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

João Jurema — Presidente. Alvaro Gaudêncio — José Fernandes Filho — Odón Bezerra e Otávio Amorim.

Reunião às terças e sextas-feiras às 13 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

PRODUÇÃO, ESTATÍSTICA, VIACAO E OBRAS PÚBLICAS

Renato Ribeiro — Presidente. Séraphico Nóbrega — Severino Brito.

Reunião às quartas-feiras às 13 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

NEGÓCIOS MUNICIPAIS

Pedro de Almeida — Presidente. João Feitosa Ventura — Aggeo de Castro.

Reunião às segundas-feiras às 9,30 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

EDUCAÇÃO, INSTRUÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

Antonio Pereira de Almeida — Presidente. Isaias Silveira e Octacilio Queiroz.

Reunião às terças-feiras às 9,30 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

SEGURANÇA PÚBLICA, ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

José de Sousa Arruda — Presidente. Antonio Cabral — Severino Ismael.

Reunião às quartas-feiras às 9,30 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

REDAÇÃO DE LEIS

Antonio Nominando Diniz — Presidente. Luiz de Oliveira Lima — Inácio José Feitosa.

Reunião às quintas-feiras às 9,30 horas.

Redator de Debates — Manuel Forniga.

Auxiliar — Hilton Muniz.

Presidência do deputado Flávio Ribeiro Coutinho. Foi aberta a sessão, tendo o Sr. Secretário Lido a ata da sessão anterior, que foi aprovada, sem emenda.

Tive inicio a Hora do Expediente, efetuando-se a leitura do mesmo, constante do seguinte: REQUERIMENTO do deputado Clovis Bezerra Cavalcanti, pedindo inclusão nos Anais da Assembléia do telegrama por ele recebido do Presidente da Câmara Municipal de Ibiapinaópolis, Sr. Matias Paulino de Costa, no qual comunicava que aquela Câmara aprovou, unanimemente, por proposta do Vereador Francisco de Sales Barros, uma Moção de congratulações àquele parlamentar, pelo oportuno Projeto, criando, no citado Município, um Posto Médico e a competente verba para sua construção. — TELEGRAMAS: da família do General Alcio Souza, agradecendo sensibilmente o voto de pezar manifestado por esta Assembléia, à memória do seu esposo e chefe; do Sr. Bruno Felice Filho, comunicando ter a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná votado uma Moção de apoio ao Presidente Dutra pela Lei de anistia geral de 18 de Setembro, solicitando igual gesto dos representantes do povo parabiano. OFÍCIO do Sr. Joaquim Costa, Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, pedindo a designação de três deputados, de preferência de partidos diferentes, para asistirem à solenidade da

"Mesa Redonda do Cooperativismo", que realizar-se-á no próximo dia 24, às dez horas na sede daquele Departamento.

Inscrito para falar, foi a tribuna o deputado Nominando Diniz, tendo apresentado e justificado dois requerimentos, que encapinhou à Mesa, para os devidos fins. Disse que trazia dois requerimentos, diversos na forma, iguais na essência. E continuou: "um deles traduz o outro resume alegria. Ambos têm como objetivo enaltecer virtudes e heróis, pranteando a morte de um apóstolo que tombou na liga e aplaudindo o aniversário de um soldado da Liberdade e da Democracia".

Visavam os seus requerimentos a consignação em ata de um voto de pezar pelo falecimento do Conde Folke Bernadotte e de seu companheiro Coronel Serot, fazendo-se as competentes comunicações às representações diplomáticas da Suécia e da França, em nosso País, e de um voto de regozijo pelo transcurso, hoje, de mais um aniversário natalício, do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, comunicando-o ao falecido Ilustre brasileiro.

A palavra continuou falada e ninguém querendo falar, passou-se à Ordem do Dia. Foram discutidos e votados inicialmente os três requerimentos que se encontravam em Mesa, e o deputado Clovis Bezerra e os dois do deputado Nominando Diniz estiveram contendo-

inda, as assinaturas dos parementares José Fernandes Filho, João Jurema, João Feitosa, Hildebrando Assis, Séraphico Nóbrega, Ivan Bichara Sobrira e Pedro de Almeida Sôbreira o que pedia a inserção nos Anais da Casa de um voto de regozijo pelo aniversário natalício do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, falou o deputado Odônio Bezerra.

Iniciando o seu discurso disse que era muito moço ainda, quando leu nos jornais do País a notícia daquele memorável episódio, de 5 de Julho de 1946. Dezoito meses — de zoltos bravos — que expunham as suas vidas, nas areias brancas de Copacabana, por um Brasil melhor.

Desde esse momento ficou admirando — prosseguiu o orador — o então Tenente Eduardo Gomes, um dos heróis do movimento de 22.

Afirmando que Eduardo Gomes não pode deixar de merecer, da parte dos brasileiros dignos, da parte dos parabianos, uma justa e patriótica admiração, concluiu por manifestar o seu apoio ao requerimento, deveras oportuno, do deputado Nominando Diniz.

Os requerimentos em apreço foram aprovados, por unanimidade.

Passou-se, depois, à discussão e votação da matéria em pauta, chegando-se aos resultados que se seguem:

3º discussão do Projeto de Lei n. 91 — Abre o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzados), para os fins que especifica. Discutido, votado e aprovado.

2º discussão dos Projetos de Lei nº 125, — Institui uma pensão de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzados), em favor de diversos oficiais; — 132 — Autoriza o Governo do Estado a adquirir cultívardes para incrementar a produção; — 186 — Concede pensão a Dona Laura de Oliveira Sampaio. Foram discutidos, votados e aprovados.

Discussão única e votação dos Pareceres de nºs: 168, ao Projeto de Resolução nº. 3-A; 169, ao Projeto de Lei nº. 137; 170, ao Projeto de Lei nº. 114; 171, ao Projeto de Lei nº. 146; 172, ao Projeto de Lei nº. 162; 173, ao Projeto de Lei nº. 174; e 174, ao Projeto de Lei nº. 175. Quando estava em discussão o Parecer nº. 173, ao Projeto de Lei nº. 173, o deputado Nominando Diniz, ao lado da Mesa, declarou que o projeto de lei nº. 173, ao Projeto de Lei nº. 174, (Abre crédito para construção de um prédio para construção da Cadeia Pública de Santa Rita), pediu à palavra o deputado Odônio Bezerra, afirmando que o referido parecer cria uma situação, que ele não compreendeu, pois, embora aquele relatório afirme encerrá-lo o Projeto uma idéia justa, nobre e necessária, com efeitos aéreos e duriamente, sem dizer se o aprova ou se o rejeita. Sustenta, apenas, que o Governo do Estado tem a idéia de construir uma Cadeia Pública, na Cidade de Santa Rita e, diante disto, sabe, tão somente, à Assembléia harmonizar as altas finalidades do Projeto com os propósitos do Sr. Governador.

Acha — diz o orador — que a melhor maneira de por em harmonia a situação é aprovar o projeto.

Também Sócrates bebeu a súbita para que seu lâbrio "não pregasse a Verdade". Também Gandhi — a grande alma da Índia Apóstolo da Paz, foi imolado no altar de sua fé.

— Si parve liet compiere magnis — se é permitido com dizer se o aprova ou se o rejeita. Sustenta, apenas, que o Governo do Estado tem a idéia de construir uma Cadeia Pública, na Cidade de Santa Rita e, diante disto, sabe, tão somente, à Assembléia harmonizar as altas finalidades do Projeto com os propósitos do Sr. Governador.

Acha — diz o orador — que a melhor maneira de por em harmonia a situação é aprovando a proposta. Pede, portanto, ao Sr. Presidente, esclarecer aos presentes que a aprovação do parecer implica a aprovação do Projeto e a rejeição daquele na rejeição deste.

Todos os pareceres foram aprovados.

O Sr. Presidente facultou a palavra e não apertando quem dela quizesse fazer uso, encerrou a sessão e convocou outra para dia 26 de setembro, à hora regimental.

REQUERIMENTOS SUBMETIDOS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA, ACOMPANHADOS DA RESPOSTA DA RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO:

Srs. Presidente
Srs. Deputados.

Vim a esta tribuna para apresentar e justificar dois requerimentos, diversos na forma e iguais na essência.

Um deles traduz pesar, o outro resumo alegria. Ambos têm como objetivo enaltecer virtudes e heróis, pranteando a morte de um apóstolo que tombou na liga e aplaudindo o aniversário de um soldado da Liberdade e da Democracia...

(Aprovado em sessão de 20/9/48)

O outro requerimento,

Srs. Presidente e

Srs. Deputados.

Transcorre hoje o aniversário natalício do tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Dispensei-me de falar sobre sua vida e seus feitos, mais longamente, porque pertencem à história das lutas civicas contra tirania e são do conhecimento de todo o Brasil.

Quero apenas ressaltar que o requerimento, ora em justificação, não encerra intenções malvadas de arrancar definições pessoais ou partidárias.

A União Democrática Nacional sabrá festejar, hoje, em família, o grande condutor da Campanha de 45.

O que procuro obter desta Assembléia é uma justa homenagem a um grande homem público brasileiro.

Nenhum partido, nem huma oca poderá, sem cometer injustiça, negar a Eduardo Gomes o mérito de tantas e tão pernadas lutas pela Liberdade, pela Democracia.

Por esses princípios, num dia inquietante, abandonou as muralhas do "Forró", para lutar em campo aberto, na faixa alvincente de Copacabana, por esse ideal nunca deserto do chameamento da Pátria. No "Trampolim da Vitoria", postou-se "gigante, guardando um dos canhões de invasão do reduto nazifascista.

Realizando o sonho de seu velho pai, criou o serviço das "Rádios Aéreas" — magnífico empreendimento, hoje soberba realização.

E aqui estamos reunidos em Assembléia, devolvendo, em grande parte, ao "BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO".

Acreditando o comando da aeronave contra a Ditadura, num momento em que esta se erguia em alcance destrutivo, poderoso e arrogante, Eduardo Gomes foi digno de seu passado. Percurrou o País, realizando uma campanha inédita, em que se bressiam o seu respeito ao adversário, seu espírito republicano, seu ódio ao absolutismo, seu amor à liberdade.

Em Recife — prenunciava essa frase que, vale ser lembrada: "Cumpro um dever de conciliação, só para felicitar o Partido Social Democrático e especialmente o meu digno competitor, por manterem os compromissos assumidos na campanha presidencial. Devemos, em comum, combinar um acordo contra a Ditadura, num momento em que esta se erguia em alcance destrutivo, poderoso e arrogante, Eduardo Gomes foi digno de seu passado. Percurrou o País, realizando uma campanha inédita, em que se bressiam o seu respeito ao adversário, seu espírito republicano, seu ódio ao absolutismo, seu amor à liberdade.

Em Recife — prenunciava essa frase que, vale ser lembrada: "Cumpro um dever de conciliação, só para felicitar o Partido Social Democrático e especialmente o meu digno competitor, por manterem os compromissos assumidos na campanha presidencial. Devemos, em comum, combinar um acordo contra a Ditadura, num momento em que esta se erguia em alcance destrutivo, poderoso e arrogante, Eduardo Gomes foi digno de seu passado. Percurrou o País, realizando uma campanha inédita, em que se bressiam o seu respeito ao adversário, seu espírito republicano, seu ódio ao absolutismo, seu amor à liberdade.

Na memória "Cartas aos Brasileiros", proclama: "Inclina-se, em vos, a tua expressão formal, por não me competir, ao meu candidato, indagar se eu sou o anseio do País".

— Desde o começo da campanha, calçamos em primeiros lugares o problema das instituições representativas, dos direitos e garantias dos indivíduos, da doutrina e da realidade republicanas".

E' isto que desejo exaltar neste momento: essas profundas bases de cívismo e de democracia.

Por outro lado não esqueçamos que o Presidente Dutra está recomendando ao testem o dia 26 de outubro como data nacional. E

que os abateu e pratio de admiração e reconhecimento, grande lutador da Paz é que apresento o seguinte requerimento:

Sr. Presidente
Requeremos que, ouvindo o Plenário, se consigne em ata um voto de pezar pela morte do Conde Folke Bernadotte e do seu companheiro Coronel Serot.

S. S., em 20/9/48.

As. Antonio Nominando Diniz
José Fernandes Filho
Pedro de Almeida
Hildebrando Assis
João Feitosa
Ivan Bichara Sobrira
Séraphico Nóbrega

(Aprovado em sessão de 20/9/48)

outubro como data nacional. E não se pode falar em 26 de outubro, restauração de frangas democráticas, derrocada do "Poder Absoluto" — esquecendo a figura inconfundível de Eduardo Gomes.

Fugindo às táticas políticas partidárias, recolhido ao Quartel ou Lar, o Grande Soldado do Brasil não desertou das fileiras em que vem batallando continuamente. Nos momentos graves o seu exemplo e a sua voz têm impedido o estremecimento dos alicerces da nova República. Como sentiu de eterno vigilante lá está ele nas almenaras do seu significante ideal.

Ainda precisavam dêle... e ainda posso assegurar que a nação não lhe entregou o bastão de comando de único de todos que hoje militam em campos diferentes. A História dei-nos exemplos semelhantes. Que não haja, pois, um velho descontente de meu requerimento.

Sr. Presidente
Requeremos que, ouvindo o Plenário, se consigne em ata um voto de regozijo pelo aniversário natalício do tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Dispensei-me de falar sobre sua vida e seus feitos, mais longamente, porque pertencem à história das lutas civicas contra tirania e são do conhecimento de todo o Brasil.

Quero apenas ressaltar que o requerimento ora em justificação, não encerra intenções malvadas de arrancar definições pessoais ou partidárias.

A União Democrática Nacional saberá festejar, hoje, em família, o grande condutor da Campanha de 45.

Por esses princípios, num dia inquietante, abandonou as muralhas do "Forró", para lutar em campo aberto, na faixa alvincente de Copacabana, por esse ideal nunca deserto do chameamento da Pátria.

Nenhum partido, nem huma oca poderá, sem cometer injustiça, negar a Eduardo Gomes o mérito de tantas e tão pernadas lutas pela Liberdade, pela Democracia.

Realizando o sonho de seu velho pai, criou o serviço das "Rádios Aéreas" — magnífico empreendimento, hoje soberba realização.

Espelhos antídotos — MÁRIAS PAULINO DA COSTA — Presidente.

TELEGRAMA

Deputado Cleóvis Bezerra — IBAPINOPOLIS — PB

Câmara Municipal reuniu-se extraordinária proposta vereador Francisco de Sales Barros aprovou por unanimidade de votos uma moção congratulando o oportuno projeto criando neste município posto médio e verba sua construção.

Respostas antídotos — MÁRIAS PAULINO DA COSTA — Presidente.

PARECER N. 18

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO CAO N. 3-A

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça) Volta à Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e presidente de resolução n. 3-A, afim de que a mesma se pronuncie sobre as emendas apresentadas à resolução.

Sobre o mérito do referido projeto já se manifestou, por ocasião de proferir o parecer n. 18, aprovado que foi em sessão de 24 de agosto próximo findo.

As emendas apresentadas dizem respeito à dilatação dos prazos de que tratam os artigos 3º, 4º e 5º.

Pelos emendamentos modificativos de nº. 3, da autoria do Ilustre deputado Séraphico Nóbrega, aqueles prazos são elevados para 30, 15 e 5 dias, respectivamente.

Pelos emendamentos de nº. 4, do deputado José Leite, os referidos prazos são aumentados para 15 e 10 dias, e 24 horas, respectivamente. Há também um artigo a acrescentar como emenda, que reputamos de irreverível necessidade.

São demasiados os prazos constantes das primeiras emendas. Nem mesmo o projeto de Constituição do Estado teve prazos tão longos para apresentação de emendas.

São demasiados os prazos constantes das primeiras emendas. Nem mesmo o projeto de Constituição do Estado teve prazos tão longos para apresentação de emendas.

Satisfazem as emendas de fls. 5, pelo que opinamos pela sua aprovação. Ao protesto em discussão,

Sala das Comissões, em 8 de setembro de 1943.

Ass.) João Júnior — Presidente e Relator.
Octávio Gondim
José Fernandes Brito.

EMENDAS MODIFICATIVAS AO PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 3-A

As art. 3º — Diz-se 30 dias.
As art. 4º — Diz-se 15 dias.
As art. 5º — Diz-se 5 dias.
Sala das Sessões, em 24 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) João Luís.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Consequentemente, o PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 3-A permanecerá em pauta, por três sessões consecutivas, a começar de 21/9/43, para os efeitos dos §§ 1º e 2º, do Artigo 136, do Regimento).

PARECER N. 163

AO PROJETO DE LEI N. 137

(Da Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas). O Projeto de Lei n. 137 visa a concessão de uma subvenção de Cr\$ 12.000,00 (Doze mil cruzados), no Colégio Lélio XIII, sediado na Cidade de Catolé do Rocha.

Trata-se de um eduprandário que está a merecer o auxílio do Estado.

Actual estabelecimento de ensino, grandes e relevantes serviços à causa da instrução, tem preenchido naquele próprio Município.

Assim País, somos de parecer pela procedência do Projeto de Lei em apreço, dado a sua finalidade.

Sala das Comissões, em 10 de setembro de 1943.

Ass.) Hildebrando Assis — Presidente.
Alvaro Gondim de Queiroz — Relator.

Ivan Eichars Sobreira.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Consequentemente, o PROJETO DE LEI N. 137, permanecerá em pauta, por três sessões consecutivas, a começar de 21/9/43, para os efeitos dos §§ 1º e 2º, do Artigo 136, do Regimento).

PARECER N. 164

AO PROJETO DE LEI N. 138

(Da Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas). O Projeto de Lei n. 138 visa a concessão de uma subvenção de Cr\$ 12.000,00 (Doze mil cruzados), no Colégio Lélio XIII, sediado na Cidade de Catolé do Rocha.

Trata-se de um eduprandário que não só é de grande relevância, mas também tem sido repetido pelo Legislativo.

Trata-se de uma Sociedade Beneficente e por isso, entendemos justa a medida pleiteada no citado Projeto.

Assim, esta Comissão, opina pela sua procedência.

Sala das Comissões, em 10 de setembro de 1943.

Ass.) Hildebrando Assis — Presidente.

Alvaro Gondim de Queiroz — Relator.

Ivan Eichars Sobreira.

(Rovido em discussão única, na sessão de 20/9/43. Consequentemente, o PROJETO DE LEI N. 138, permanecerá em pauta, por três sessões consecutivas, a começar de 21/9/43, para os efeitos dos §§ 1º e 2º, do Artigo 136, do Regimento).

PARECER N. 171

AO PROJETO DE LEI N. 146

A construção de um Grupo Escolar na Povoação INDOPIRA-GIBRE, do município de João Pessoa, é medida que se impõe a todos. Trata-se de uma densamente povoadas e onde se encontra, em grande maioria, uma população operária carente, com poucas e simples cuidados dos Poderes Públicos. Basta considerar que na chácara Povoação estão localizadas as duas grandes fábricas da firma F. Maravilha — de Cemento Portland e de Obras, o Carcoço de Algodão. Deste modo, conseguimos, é o número de mil infâncias sem idade escolar, residindo naquela meio reconhecida como insalubre. O levantamento de um prédio, em condições modernas de higiene, destinado ao Grupo Escolar dali, se torna figura da melhor e mais urgente oportunidade.

Somos, portanto, de parecer favorável ao Projeto em apreço com a prévia recomendação de que a mesma seja encaminhada à Comissão de Finanças, para seu devido encaminhamento.

Sala das Comissões, em 13 de setembro de 1943.

Ass.) Antônio Pereira de Almeida — Presidente.

Oscarillo N. de Oliveira — Relator.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Concluído o mesmo Parecer pela audiência da Comissão de Finanças, vai o Projeto n. 146 àquela Comissão).

PARECER N. 172

AO PROJETO DE LEI N. 142

Iniciado na administração do saudoso Interventor Antenor Navarro, a quem deve a Paraíba notável esforço em favos da instrução, coube ao Interventor Graciliano Brito, em 1932, construir e instalar o Grupo Escolar "Cedilo Lúcio", da cidade de Santa Luzia. Com o tempo, entretanto, as condições de espaço do mesmo Grupo se foram tornando exigentes para o avultado número de alunos que ali acorrem, a fim de alfabetizar-se. De tal sorte, hoje, se acentuam as suas necessidades de espaço que, por conseguinte, é reconhecido, o Projeto ora em análise vem atender bem ao problema, com ampliação de salas de aulas e reparos ou trocas de que necessita. De parecer favorável ao que se põem, opinamos, por igual que o Projeto em apreço seja enviado à Comissão de Finanças para a devida análise do crédito pedido.

Sala das Comissões, em 15 de setembro de 1943.

Ass.) Antônio Pereira de Almeida — Presidente.

Oscarillo N. de Oliveira — Relator.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Concluído o mesmo Parecer pela audiência da Comissão de Finanças, vai o Projeto n. 142 àquela Comissão).

PARECER N. 173

AO PROJETO DE LEI N. 143

Iniciado na administração do saudoso Interventor Antenor Navarro, a quem deve a Paraíba notável esforço em favos da instrução, coube ao Interventor Graciliano Brito, em 1932, construir e instalar o Grupo Escolar "Cedilo Lúcio", da cidade de Santa Luzia. Com o tempo, entretanto, as condições de espaço do mesmo Grupo se foram tornando exigentes para o avultado número de alunos que ali acorrem, a fim de alfabetizar-se. De tal sorte, hoje, se acentuam as suas necessidades de espaço que, por conseguinte, é reconhecido, o Projeto ora em análise vem atender bem ao problema, com ampliação de salas de aulas e reparos ou trocas de que necessita. De parecer favorável ao que se põem, opinamos, por igual que o Projeto em apreço seja enviado à Comissão de Finanças para a devida análise do crédito pedido.

Sala das Comissões, em 15 de setembro de 1943.

Ass.) Antônio Pereira de Almeida — Presidente.

Oscarillo N. de Oliveira — Relator.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Concluído o mesmo Parecer pela audiência da Comissão de Finanças, vai o Projeto n. 143 àquela Comissão).

PARECER N. 174

AO PROJETO DE LEI N. 145

Iniciado na administração do saudoso Interventor Antenor Navarro, a quem deve a Paraíba notável esforço em favos da instrução, coube ao Interventor Graciliano Brito, em 1932, construir e instalar o Grupo Escolar "Cedilo Lúcio", da cidade de Santa Luzia. Com o tempo, entretanto, as condições de espaço do mesmo Grupo se foram tornando exigentes para o avultado número de alunos que ali acorrem, a fim de alfabetizar-se. De tal sorte, hoje, se acentuam as suas necessidades de espaço que, por conseguinte, é reconhecido, o Projeto ora em análise vem atender bem ao problema, com ampliação de salas de aulas e reparos ou trocas de que necessita. De parecer favorável ao que se põem, opinamos, por igual que o Projeto em apreço seja enviado à Comissão de Finanças para a devida análise do crédito pedido.

Sala das Comissões, em 15 de setembro de 1943.

Ass.) Antônio Pereira de Almeida — Presidente.

Oscarillo N. de Oliveira — Relator.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Concluído o mesmo Parecer pela audiência da Comissão de Finanças, vai o Projeto n. 145 àquela Comissão).

PARECER N. 175

AO PROJETO DE LEI N. 146

Iniciado na administração do saudoso Interventor Antenor Navarro, a quem deve a Paraíba notável esforço em favos da instrução, coube ao Interventor Graciliano Brito, em 1932, construir e instalar o Grupo Escolar "Cedilo Lúcio", da cidade de Santa Luzia. Com o tempo, entretanto, as condições de espaço do mesmo Grupo se foram tornando exigentes para o avultado número de alunos que ali acorrem, a fim de alfabetizar-se. De tal sorte, hoje, se acentuam as suas necessidades de espaço que, por conseguinte, é reconhecido, o Projeto ora em análise vem atender bem ao problema, com ampliação de salas de aulas e reparos ou trocas de que necessita. De parecer favorável ao que se põem, opinamos, por igual que o Projeto em apreço seja enviado à Comissão de Finanças para a devida análise do crédito pedido.

Sala das Comissões, em 15 de setembro de 1943.

Ass.) Antônio Pereira de Almeida — Presidente.

Oscarillo N. de Oliveira — Relator.

(Aprovado em discussão única na sessão de 20/9/43. Concluído o mesmo Parecer pela audiência da Comissão de Finanças, vai o Projeto n. 146 àquela Comissão).

em sua forma na primeira sessão de 1943. Abre crédito para construção de uma estrada, nomeada Estrada da Cidade de São José do Cariri.

Nossa condição é que a Assembleia Legislativa cabe resolver, de novo, a harmonizar a elevada finalidade do Projeto apresentado pelo Deputado Odônio Bezerra, com os propósitos já manifestados.

Constitui, portanto, o Projeto de Lei n. 146, que expressa, pelo Governo do Estado, no tocante ao imediato benefício, com que pretende dotar a previsão e sua execução.

E' o parecer desta comissão.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Diz-se 30 dias.

As art. 4º — Diz-se 15 dias.

As art. 5º — Diz-se 5 dias.

Sala das Sessões, em 24 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia-se: dez (10) dias.

As art. 5º — Onde se 16: 48 (quarenta e oito horas) — mude 72 (setenta e duas horas).

Onde couber:

Art. 1 — A qualquer membro da Comissão poderá ser concedida vista do projeto com as emendas, por igual prazo concedido pelo art. 5º, mediante requerimento ao Presidente da mesma.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1943.

Ass.) Bernardo Nobreza.

As art. 2º — Onde se N. dez (10) dias — leia-se: 15 (quinze) dias.

As art. 4º — Onde se N. cinco (5) dias — leia